Anno XIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 30 de Julho de 1924 — N. 4.554

A NOITE

DIRECTOR Irineu Marinho — Antonio Leal da Costa

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes 36$000 — Por 6 mezes 18$000 — Numero avulso, 100 réis — Interior, 200 réis

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

O NOSSO MAGISTERIO

e os seus problemas

A influencia das classes e promoções sobre a efficacia do ensino

Considerações de um especialista

O Dr. Francisco Furtado Mendes Vianna, inspector escolar, e apaixonado estudioso das questões de ensino, com longa observação dos centros estrangeiros, reflectida em varios de um dos seus conhecidos relatorios, não esmorece na sua preoccupação de firmar doutrinas sobre o que mais convém ao nosso ensino primario municipal, que tem encarado sob varios aspectos, pondo em evidencia as condições indispensaveis á sua plena efficacia. E' o lado material da questão, que tanto importa, que vamos aqui divulgar de accordo com a propria exposição que alcançamos daquelle especialista, que assim se externou, depois de outras considerações:

Dr. F. F. Mendes Vianna

— A verdade é que o preço por que se a instrucção das creanças, no Districto Federal, é elevadissimo e, entretanto, para o custo da vida carioca, os professores primarios em geral, e muito especialmente os adjuntos, estão sendo mal pagos. De tal custo não cabem as culpas ao magisterio, porém ao districto de inorganisação em que se tem debatido o ensino, mau grado louvaveis esforços de algumas administrações.

Para que os resultados pudessem ser menos gravosos e tornar-se melhores, seria preciso, antes de tudo, dar typos definidos ás nossas escolas de instrucção primaria. Esses typos, a meu ver, poderiam ser o de Grupo Escolar, o de Escola Primaria e o de Escola Rural. O primeiro, de matricula minima para 500 alumnos, abrangendo até 6 ou mesmo 7 annos de curso, mas podendo ter apenas classes até o 3º anno, teria um programma de desenvolvimento approximado dos que, inconvenientemente, têm servido para todas as escolas do Districto Federal; o segundo, com 3 ou 4 annos apenas, e programma muito mais simples, admittiria de 70 a 90 matriculados, regidos por um professor e um adjunto; o terceiro, finalmente, apenas de 3 annos de curso e programma muitissimo simples e reduzido, teria de um só professor para matricula de 45 alumnos no maximo.

Para esta organização, que daria logar a consideraveis economias, proporia o seguinte em relação ao pessoal docente:

ENTRADA NO MAGISTERIO — Fal-a-ia sempre depender da demonstração de capacidade. No caso de vagas em numero superior ao de candidatos, a nomeação se daria pelas médias obtidas na Escola Normal, estabelecidas as equivalencias dos varios criterios que têm sido successivamente adoptados por ella a um typo unico. Em egualdade de condições, decidir-se-ia pela precedencia de formatura e, em seguida, a favor de maior edade. Se o numero de candidatos fosse superior ao de vagas, nomear-se-ia a metade pelo criterio acima e a outra metade por concurso de provas.

MELHORIA DE VENCIMENTOS ENTRE OS ADJUNTOS — Supprimindo as classes dos adjuntos, faria a melhoria dos vencimentos depender essencialmente do tempo de serviço, como é mais justo quando a natureza das funcções não varia. Adoptaria, em summa, o systema, introduzido em 1911 pelo Estado de Nova York, que venho propondo desde 1915 e a que me refiro na pagina 20 do meu relatorio sobre o anno de 1923. Os vencimentos com que iniciariam iriam sendo annualmente augmentados de uma quantia fixa, até attingirem a um limite determinado, o que poderia dar-se, por exemplo, ao cabo de dez annos. Apenas continuariam sujeitos ás proporções ou relações que me parecem razoaveis, suppondo para vencimentos iniciaes dos adjuntos de 3ª classe, 250$000. Sempre e invariavelmente, a partir do 1º de janeiro de cada anno, depois que o adjunto já contasse um anno de effectivo exercicio, taes vencimentos iriam sendo accrescidos de 20$ mensaes. No fim de 10 annos o adjunto perceberia, portanto, os vencimentos de 450$000 mensaes.

Em Nova York começam com 860 dollares annuaes e no fim de 12 annos attingiam a 1.820 dollares. Tendo em vista a conveniencia de impedir a falta de assiduidade e de dedicação, seria imprescindivel estabelecer tres restricções impedindo a melhoria annual de vencimentos: 1ª — No caso de certa percentagem de faltas, abrangendo, por exemplo, 45 annuaes, justificadas ou não; 2ª — No caso do adjunto haver gozado mais de dous mezes de licença; 3ª — No caso de evidente desidia, denunciada pelo inspector ou por qualquer outra pessoa do publico ou interessada na direcção do ensino e comprovada em inquerito administrativo, cercado de todas as garantias para que se não entrassem nem o inspector, nem o professor a que estivesse subordinado o adjunto.

Nesta ultima hypothese a perda poderia ser decretada por dous annos.

PROFESSORES — Formariam uma classe, com os vencimentos de 550$000. Seriam escolhidos, dentre os adjuntos que tivessem attingido o limite maximo de vencimentos, por merecimento, mediante informações dos inspectores e professores sob os quaes servissem ou tivessem servido, salvo se fosse preferivel reservar metade das vagas para serem preenchidas por concurso, sempre effectuado em janeiro. Em caso algum a administração poderia deixar de prover, até o inicio do anno lectivo, o preenchimento de vagas abertas até o encerramento do anno lectivo anterior. O numero de professores seria de tantos quantas as escolas primarias e ruraes e mais 10 %. Admittamos que a lei fixava em 200 o numero dessas escolas. Teriamos mais 20 docentes com a categoria e os vencimentos de professores. Duzentos estariam na regencia das escolas citadas e 20 constituiriam uma especie de reserva. Se algum dos 200 regentes manifestasse incapacidade intellectual ou physica supervenientes, seria afastado da regencia, ficando com a classe reservada, ou a leccionar uma classe (poderia ser alli a que escolhesse, se manifestasse capacidade para ella) ou iria servir como auxiliar de director de qualquer dos grupos escolares. Nessas funcções seriam tambem aproveitados os que, promovidos, ainda não tivessem podido ser providos por falta de vaga, para a regencia de escola.

DIRECTORES DE GRUPOS ESCOLARES — Formariam egualmente uma classe, com o mesmo excesso de 10 % indicado para a dos professores. Assim, se, como me parece sufficiente para as necessidades actuaes, contassemos 100 grupos escolares, deveria haver 110 directores, todos com os vencimentos de 650$000 ou, como me parece mais razoavel, 700$000. Os directores seriam nomeados por escolha do prefeito, dentre os nomes de professores que já houvessem effectivamente exercido a regencia de escolas primarias, indicados pelo director de Instrucção, de accordo com as informações sobre merecimento, prestadas pelos inspectores escolares. Cem estariam na direcção dos grupos e os dez restantes exerceriam as funcções de auxiliares dos directores (com a designação especial de "vice-directores"), quer houvessem sido forçados a deixar a direcção, por se não terem revelado capazes, quer por que ainda não houvessem tido opportunidade de ser aproveitados.

INSPECTORES ESCOLARES — Constituiriam uma classe, cujo numero de cargos seria fixado por lei e cujas vagas seriam sempre preenchidas pelo merecimento dentre os directores mais distinctos e experientes. O terço restante deveria ser provido por concurso, em que pudessem inscrever-se professores quaesquer, publicos ou particulares, do Districto Federal ou não, com o minimo de 5 annos de exercicio no magisterio primario e menores de 28 annos de edade. Só depois de dous provimentos por promoção se poderia promover o preenchimento por concurso. Depois de dous annos de effectivo exercicio, nenhum inspector perderia seu cargo sem processo administrativo.

Se, antes de decorridos dous annos, viesse a ficar provada, em inquerito, a incapacidade intellectual ou a falta de criterio na inspecção, por parte do inspector escolar, nomeado por promoção, seria este dispensado, voltando ás funcções de director, com os vencimentos deste cargo; se nomeado por concurso, poderia ser aproveitado como director de grupo, nas mesmas condições, ou com os vencimentos de professor, como addido á Directoria de Instrucção, para os serviços que o director geral determinasse.

Comquanto ainda devessem ser accrescentados pequenos detalhes e restricções, para melhor garantia do ensino e do pessoal, penso que o exposto basta para demonstrar que a organização proposta é superior, não só á actual como a varias outras que têm sido apresentadas, pois nella se pode conciliar a condição primordial de attender aos interesses do ensino com os respeitabilissimos direitos daquelles que são encarregados de transmitti-lo. Assim é que em relação á entrada para o magisterio assegura a capacidade dos docentes, pois seriam escolhidos os que houvessem dado provas de maior intelligencia e applicação na Normal ou os que a demonstrassem em concurso de provas. A adopção unica desta ultima fórma de selecção, que pode ter defeitos, mas ainda é a melhor, apresentaria talvez a desvantagem de supprimir na Normal uma fonte de estimulo para os estudos.

O estabelecimento da melhoria de vencimentos pela fórma indicada é mais justa e mais facil do que a promoção pela apuração real do merecimento, verdadeiramente impossivel, ou, pelo menos, sempre eivada de grandes injustiças, em corpo tão numeroso. Porque, a meu vêr, tudo quanto se tem proposto para conseguir a justa (coefficientes preestabelecidos para cada especie de serviço, notas, informações de conducta, por parcelladas, com cadernetas de professor ou ensino, não passa em geral de meios mais ou menos engenhosos de substituir o criterio do conhecimento real do valor do docente por meras e cegas operações numericas. A imparcialidade e a exactidão quasi se limitam á fórma invariavel de realizar a apuração das medias. Mas, para que a automatização do apuramento não conduzisse ao desprezo (é claro que apenas em parte extremamente minima do corpo dos adjuntos) pela assiduidade e pela dedicação, proponho as tres restricções já apontadas.

A funcção de regencia ou direcção deixaria de ser um direito para o professor ou director, aos quaes ficaria apenas assegurado o direito á percepção dos vencimentos respectivos, quando já os tivessem exercido por dous annos effectivos. E' que, se por um lado não se deve dirigir quem tiver e enquanto tiver capacidade, por outro não convem prejudicar os interesses dos funccionarios que têm prestado bons serviços durante longos annos. Accresce ainda a circumstancia que a proposta evita quasi completamente a possibilidade da administração transformar a necessidade de impedir que as direcções continuem nas mãos dos inaptos em arma de perseguição ou compressão. No sentido indicado é que, a meu vêr, deveria ser feita a suppressão da actual "cathedraticidade", isto é, a obrigação de só poder a Municipalidade utilizar os serviços dos professores cathedraticos na regencia de escolas, o que tem conduzido á proliferação de pequenas escolas, especialmente no grande centro urbano. Talvez se objecte que a proposta oneraria um pouco mais os cofres da Prefeitura do que a organização actual. A adopção dos typos definidos, indicados no começo deste artigo, viria baratear o preço por que sae cada alumno e augmentar ainda a efficiencia do ensino.

E' claro que a adopção do systema proposto deveria respeitar os direitos adquiridos, porque cada adjuncto entraria na classe de vencimentos a que lhe désse direito o respectivo tempo de serviço, apurado nas condições estabelecidas.

Taes são, em suas linhas geraes, as idéas que tenho defendido, quer em relatorios, exposições e officios, quer verbalmente, perante varios directores geraes, em relação ás classes, ás promoções e aos vencimentos. As vantagens da Tabella Lyra seriam mantidas quer para os que ainda não houvessem attingido aos limites aqui estabelecidos, quer para os actuaes docentes que já tenham, como os professores, os vencimentos para elles aqui consignados. Aliás as quantias aqui figuram mais para facilitar a apprehensão rapida do mecanismo e mesmo as relações, do que com o fim de determinar rigorosamente o que cada categoria deverá perceber.

ISENTAS DE TAXAS, NA POLONIA, AS EXPORTAÇÕES DE BATATAS

VARSOVIA, 30 (Radio-Havas) — O governo resolveu isentar do pagamento de taxas as exportações de batatas no anno proximo.

Mais dous mestres de Paris no Rio

Novos frutos do Instituto Franco-Brasileiro

Na litteratura e na sciencia economica

Os professores Lanson e Truchy

Ha dous dias que o Rio hospeda uma figura eminente das bellas letras francezas, um espirito onde se reflecte a cultura e o bom gosto daquelle paiz, a ordem, a disciplina e elegancia do pensamento: Gustave Lanson. E' elle o novo director da Escola Normal, onde aprendeu e ensinou durante quarenta annos, fazendo parte dessa pleiade em que figuram, entre outros, Janet, Salomon Reinach. Além disso Lanson é o mestre de litteratura da Universidade de Paris, como foi preceptor de principes e lente de rhetorica. Seus titulos, que muitos outros elle possue, sem duvida, não são talvez muito conhecidos no Brasil; mas o seu nome é familiar de quantos acompanham a litteratura franceza e conhecem suas obras de divulgação, tão estudadas e conhecidas como as de Faguet.

Está o grande professor entre nós, por força do accordo do Instituto Franco Brasileiro e vem aqui fazer dous cursos de conferencias.

Muito nos empenhámos em procural-o hoje, no Hotel Central, onde lhe falámos ás primeiras horas da tarde, conservando do velho professor uma impressão indelevel, não só pela sua attitude de extrema tranquillidade, como, e sobretudo, pela força expositiva de sua palavra clara, pelo methodo instructivo de sua palestra a um tempo calma e brilhante.

E' a primeira vez que o professor Lanson visita o Rio, que tanto o conhece através de seus estudos sobre a litteratura franceza e

Professor Gustave Lanson, da Academia

seus grandes vultos como Bossuet, Boileau e Corneille.

Falando-nos, disse-nos o famoso mestre que vae fazer dous cursos, sendo um de theatro moderno e contemporaneo e o outro sobre Montesquieu, comprehendendo cada qual uma série de oito conferencias.

O professor Lanson fará o seu primeiro trabalho na Academia Brasileira, que lhe solicitou a honrasse com sua estréa. E' ahi linhas do seu curso, o focalisar o theatro de Alfredo de Musset, reservando para as outras conferencias o estudo do theatro de Dumas e Augier, do theatro de Porto-Riche, Curel e Hervieu, do estudo dos nomes de maior voga actual e, finalmente, do theatro de Paul Claudel.

A preoccupação do conferencista é mostrar quaes têm sido os esforços do theatro francez por tomar uma expressão concorde com a evolução do romance e da poesia pura.

O professor Lanson tem em alta conta a sua comprehensão da situação que occupa a figura de Paul Claudel, que, na sua opinião, encheu o theatro contemporaneo de mysterios e lhe deu uma feição digna de delicada caracterisação.

Na outra série de conferencias, o mestre francez tratará da obra de Montesquieu, insistindo especialmente no "Esprit des lois", que procurará explicar nas suas origens e significação, mostrando como, tratando-se embora de um nome que não ha quem desconheça, é um livro que não ha [illegible] e que nem sempre aquelle trabalho é interpretado devidamente.

Estou certo — disse o professor Lanson — que muitos dão á obra de Montesquieu um alcance que para elle proprio seria uma surpresa, ou bem diverso daquelle que em verdade elle quiz dar com o seu primoroso livro.

Não quizemos nos despedir sem indagar algo do movimento litterario da França de hoje. O professor Lanson, neste ponto, informou-nos que lhe seria difficillimo dar uma idéa segura do que seja a actividade litteraria do seu paiz nos limites de uma palestra apressada. Mas uma cousa poderiamos reter: o espirito francez fervilhava no anceio da creação da belleza.

Companheiro de viagem do professor Lanson, e desembarcado no Rio tambem como conferencista do Instituto Franco-Brasileiro, é o professor Truchy, da Universidade de Paris, onde é cathedratico de economia politica desde 1905, depois de professar em varias universidades de provincia. Além disto o professor Truchy é vice-presidente da Sociedade de Economia Politica de Paris, e autor de um recente tratado, em dous volumes, sobre a mesma materia.

Como o professor Lanson, o grande economista vem ao Rio pela primeira vez. Suas primeiras palavras foram de elogio á nossa cidade.

O navio lançava ancora ás cinco e um quarto, de modo que o illustre viajante teve ensejo de apreciar a bahia e a cidade durante o dia e tambem de ver uma e outra illuminar-se, espectaculo que deveras o fascinou.

Em seguida o professor Truchy falou-nos do programma de suas proximas conferencias que serão divididas em dous cursos, um especialmente para os estudantes de direito, o outro para o publico em geral.

A primeira conferencia do insigne economista versará sobre idéas geraes do problema economico palpitante que é o que procura equilibrar os interesses sociaes que são representados pelas correntes do operariado, do patronato e do Estado. Neste trabalho inaugural o professor Truchy vae analysar as tendencias modernas e as soluções propostas ou já victoriosas, reservando á segunda conferencia o estudo do cooperativismo, para abordar depois a questão dos syndicatos e de todas as instituições particulares ou publicas de caracter economico. Tratará ainda nesse curso da questão das habitações operarias, encarando tambem o problema em relação ás classes menos bastadas.

Neste ponto o professor Truchy teve ensejo de nos falar do que tem procurado fazer a França para dar solução ao problema e relembrou que é grande a actividade de construcção de villas proletarias nos arredores de Paris.

No curso destinado ao publico o conferencista examinará o desenvolvimento do commercio exportador da França, estudará a politica colonial em funcção do proprio commercio, mostrando como esse problema actualmente empolga a attenção franceza, graças á lembrança da larga contribuição que as colonias prestaram durante a guerra, offerecendo vidas e mercadorias.

Outro assumpto que vae interessar o conferencista é o que se relaciona á creação da Camara de Commercio de Paris, instituição a que o proprio Truchy dá um desmedido valor pela sua acção benefica na solução das questões que affectam interesses de commercio internacional e, sobretudo, pela creação da arbitragem entre negociantes e industriaes de mais de um paiz.

O professor Truchy abordará tambem em uma das conferencias desse segundo curso a questão da hulha branca, mostrando como a França está empenhada na exploração de suas quedas dagua, a exemplo dos paizes que não dispõem de carvão sufficiente á vida de suas industrias.

A França, lembrou-nos S.S., é muito rica em cursos dagua industrialmente aproveitaveis, estando talvez, sendo ao lado, logo depois da Noruega, cuja situação é privilegiada.

Falou-nos ainda o professor Truchy de uma conferencia que vae fazer sobre as finanças da França, estudando a sua situação especialissima depois da guerra.

Da carestia da vida não iria falar particularmente, porquanto já o anno passado seu collega Marlin, que aqui esteve, tratou luminosamente do assumpto. Disse-nos, porém, que o phenomeno da alta dos preços proseguia na França, não só por força das consequencias conhecidas da guerra como pela escassez da mão de obra em todos os misteres, já que a maioria dos braços do operariado estava empenhada no trabalho de reconstrucção das cidades devastadas.

ACTUALIDADES DE PORTUGAL

Aspecto da vida cara

LISBOA, 29 de junho.

Para corrigir a insaciavel ganancia dos especuladores, principaes agentes propulsores da ininterrupta carestia dos generos alimenticios, entendeu o governo portuguez que era indispensavel a applicação immediata de medidas draconianas. Algumas casas de commercio, principalmente armazens de viveres, foram mandados encerrar temporariamente: a gravura representa um desses estabelecimentos, grande mercearia á esquina da rua da Prata e praça da Figueira — A. V.

O LEVANTE militar em S. Paulo

A viagem do Sr. ministro da Justiça

S. Ex. pernoitou em Guayauna — Hoje, S. Ex. devia ter almoçado no trem especial

S. PAULO, 30 (A. A.) — Somente agora, (24 horas de 29), posso dar ao publico do Rio de Janeiro uma impressão sobre a viagem do Sr. ministro da Justiça, Dr. João Luiz Alves, a quem na qualidade de representante da imprensa carioca venho com outros collegas acompanhando até esta cidade.

Todo o percurso do Rio até aqui, como o dissemos em telegrammas anteriores, foi feito em magnificas condições. Ao amanhecer de hoje, ainda em viagem, o trem especial em que se transportou S. Ex. era aguardado com anciedade nas estações pelas populações locaes.

As pessoas que constituiam a comitiva de S. Ex., pressurosas, contemplavam das portinholas a paisagem e os objectos que se iam succedendo, na espectativa constante de possiveis surprezas.

O aspecto dos campos era em tudo o mesmo de sempre: grandes descampados, enormes culturas de café, fazendas, ricas habitações, residencias pobres e a monotonia do verde... De longe em longe, acampadas, barracas, toque de cornetas..:

A' approximação, porém, da capital, a curiosidade de todos aguçou-se com as primeiras manifestações de estragos causados pelas armas.

Fortes contingentes de tropas apinhavam-se ainda pelas immediações da cidade conservando ainda um ambiente de guera.

Chegámos emfim a Guayau'na, estação que dista do centro da cidade sete kilometros, pouco mais. Ali era o Sr. ministro aguardado pelo general Eduardo Socrates e pelo seu Estado Maior.

Recebido com as honras que lhe cabiam, S. Ex. abraçou a todas as autoridades militares ali presentes e, findos os cumprimentos, realisou uma demorada conferencia com o commandante geral das forças, recebendo por esta occasião uma impressão geral dos acontecimnetos e assenhoreando-se das ultimas providencias tomadas.

Como tivessemos chegado a Guayau'na muito cedo e o general Socrates manifestasse o desejo de que o Sr. ministro almoçasse em sua companhia, o Dr. João Luiz Alves accedeu, e ao meio dia, no meio do maior regosijo de todos, foi servida a refeição em que tomaram parte o illustre visitante, o Sr. commandante do Estado Maior e os membros da comitiva.

Somente á tarde o Sr. ministro proseguiu a sua viagem até ao palacio do governo, onde era aguardado pelo Sr. Dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, e pelos seus secretarios do governo, que redobravam de energia para restituir a capital no seu completo funccionamento, dentro do menor espaço de tempo.

Já demos em telegramma anterior uma descripção ligeira do que foi a chegada do Sr. ministro ao palacio e do seu encontro com o chefe do Estado.

A' noite, o Sr. ministro regressou á Guayau'na, de onde transmitto este despacho. Aqui o Sr. ministro regressou, tendo-se recolhido ao leito já tarde, mas muito bem disposto, não obstante a longa viagem e ás emoções por que passou.

A' hora em que telegrapho todo o acampamento está em silencio e tenho a impressão de que o Brasil entrou de novo na sua tranquillidade desejada.

Diante do que acabamos de contemplar, por mais que se queira recriminar não é possivel deixar de assignalar a grande capacidade militar dos nossos soldados e as altas virtudes civicas dos cidadãos a quem confiamos os nossos destinos.

O triumpho da legalidade, contra o levante de São Paulo, não significa somente um feito de armas, a meu ver, mas um grande gesto magnanimidade. Ameaçados pelo leste, pelo norte e pelo sul, os rebeldes em inferioridade numerica, encontraram uma saida magnifica pelo oéste, por onde poderiam, escapando, salvar de uma ruina completa, a grande, bella, e rica capital.

As forças legaes tinham, certamente, conhecimento disto, e com este dissimulado consenso, salvou-se o respeito á autoridade, salvou-se do bombardeio a capital, salvaram-se vidas preciosas e inutilisou-se qualquer possivel resistencia por parte dos revoltosos. Foi de grande alcance a concepção e realisação dessa tactica, com que o paiz pode resolver, de accordo com as suas tradições, o problema creado pela indisciplina e pela ambição.

Vê-se agora, do alto, quão acertados andaram os nossos dirigentes evitando um encontro em que se sacrificariam vidas inultilmente e dahi a demora da dominação immediata do levante.

Amanhã, S. Ex. deverá almoçar ainda no trem especial.

Até agora não foi organisado o programma para o dia de amanhã.

Elabora-se uma nova lei de imprensa na Italia

ROMA, 30 (A. A.) — Assim como era esperado, o Sr. Mussolini, chefe do governo, nomeou uma commissão composta de personalidades competentes, da qual fazem parte tambem varios jornalistas, para elaborar uma nova lei de imprensa, destinada a deixar campo vasto á liberdade da palavra escripta, dentro dos dictames da moralidade e da boa razão, tendo-se em vista a necessidade publica desta collaboração jornalistica e o respeito á autoridade do governo.

QUINZE MILHÕES DE PESOS, OURO, EM NOVE MEZES

Como conseguiu a Argentina realisar esse lucro

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — O Sr. Dr. Victor Molina, ministro da Fazenda, em informações publicadas pela imprensa, declara que com os pagamentos de serviços officiaes no exterior, effectuados com o ouro depositado na Caixa de Conversão, o paiz conseguiu realisar um lucro correspondente a quinze milhões de pesos, ouro, em nove mezes.

Os decanos do Sonho e do Trabalho

Não quer ser o mais antigo dos jornalistas

Esquivanças do Sr. Carlos de Laet

Nascido nesta capital em 1847, o Sr. Carlos de Laet, hoje conde de Laet, com os seus 77 annos de ironia vernacula, é o decano dos jornalistas brasileiros residentes nesta poetica cidade das montanhas e das palmeiras.

Em rigor, contando-se com precisão mathematica, os annos de mordacidade literaria e purismo grammatical do Sr. Carlos de Laet não serão os que lhe attribuimos, pois, pelo

Dr. Carlos de Laet, decano dos jornalistas

menos, alguns biennios, na primeira phase da vida, de innocente ignorancia deve haver na longa carreira do erudito fidalgo.

Nós, porém, marchando deslumbradamente ao encontro do meticuloso purista, viamos, á luz de sua fama, a sua existencia inteira fulgurar num só clarão, e antegosavamos, quasi felizes, a evocação das batalhas, ou polemicas, das campanhas, ou estiradas discussões travadas pelo decano de nossa classe, em agitados annos de jornalismo, no Imperio e na Republica, pois a sua penna ainda combateu neutralmente por um dos partidos que contendiam na éra do civilismo, e a sua palavra ainda espicaça com urbanidade galante nos torneios olympicos da Academia de Letras.

Para vel-o, subimos, apressados, ao primeiro andar do Collegio Pedro II, dirigido pelo Sr. Laet, e, já no alto das escadas, sentimos, cheios de vergonha, o receio de sermos levados, pela commoção e outras circumstancias, a perpetrar algum erro pronominal em nossas perguntas ao autor dos versos de Eufemia Camacho.

Na sala de espera, rogámos a un continuo que annunciasse a nossa presença ao director daquelle externato, e, como outras pessoas, esperámos que o atarefado funccionario, para poder attender-nos, encerrasse os debates que, em torno de um negocio de venda de casa, travava com um cavalheiro que tinha um annel com rubi no dedo.

Soou, numa sala vizinha, o signal estridulo do chamamento ao telephone, e o continuo, forçado, por essa importunação, a suspender o seu negocio, depois de informar-se soube quem falava, passou por nós, prevenindo:

— O director vae passar para falar ao telephone.

E, fumando um charuto meio reduzido a cinzas, passou, vindo do gabinete do secretario, o Dr. Carlos de Laet. Demorou-se pouco, o puritano do estylo, junto ao apparelho telephonico, e voltando ao gabinete de onde havia saido, passou, de novo, deante de nós. Approximámo-nos, então, do decano de nossa classe, e, confiantes, declinámos a nossa qualidade de jornalistas.

Sério, levando-nos, com elle, ao gabinete do secretario, perguntou, com ar grave, quasi espantado, como se ali fossemos colher informes sobre qualquer desentendimento escandaloso entre os doutos membros da Congregação do Collegio Pedro II.

— Que quer a A NOITE?

Ouvindo porém, a nossa resposta, sorriu satisfeito, soprando com volupia uma longa baforada de fumaça. Depois, talvez pelo dever profissional de ironista, para dizer que não se considerava decano de cousa alguma, teve uma phrase semi-burlesca, certamente de muito espirito, mas que a nossa timidez não ousa transcrever.

— O Felicio dos Santos, accrescentou, é mais velho do que eu: tem 85 annos. Quando eu me conheci por gente, elle já era deputado. Hoje Hoje é director da "A União". Deve ser o decano dos jornalistas.

Contestámos que o decano da classe deve ser, não o de mais edade, mas o jornalista de mais antigo tirocinio na profissão.

— Deixe passar algum tempo. Vamos vêr se morre alguem e eu fico sendo o decano de qualquer cousa.

Considerámos, em mente, que para termos o prazer de ouvir, nesta reportagem, o director do Collegio Pedro II, não desejariamos o desgosto de assistir ao pranto de uma familia, ao desfilar de um enterro, e, em palavras, reiterámos o nosso convite ao decano dos nossos confrades:

— Eu não estou em condições de espirito de escrever cousa nenhuma ou de conceder entrevista, confessou o proprietario da cadeira de Porto Alegre, sob a cupula do "Petit Trianon".

Abordando, então, outra questão, pedimos ao escriptor do "Microcosmo" que nos informasse quem é, na Academia de Letras, o seu collega musulmano:

— Não sei! respondeu elle.

Recordámos que, em discurso proferido em recente sessão, o venerando pedagogo havia dito que existe, na illustre companhia, um musulmano. Elle, porém, rectificou:

— Eu disse que na Academia ha um budhista, ou brahmane, e que deve haver algum musulmano, isto é, alguem casado com duas ou tres mulheres vivas.

— E o budhista quem é?

— E' o Dr. Luiz Murat.

Com esta precisa informação, agradecendo-lhe o tempo que nos consagrou, saimos da presença do decano de nossa classe.

Écos e Novidades

A necessidade dos transportes não se faz sentir apenas pelo interior do nosso immenso paiz. Como cousa ainda não satisfeita, como mal ainda não reparado, ella perdura aqui bem perto da capital, ali na ilha do Governador, por tão varios motivos destinada a ser um centro de actividade fabril e commercial. A sua população está deveras entravada no caminho do progresso por falta de um bonde e de uma barca, o que parece inacreditavel.

Realmente o governo municipal e a companhia das barcas, procurando resolver o problema, deliberaram a execução de uma ponte unica na praia da Ribeira, comprehendendo que, diminuido o percurso maritimo ficariam augmentadas, em seu numero, as viagens entre o continente e a ilha. Mas, inaugurada a ponte unica, augmentado o numero de viagens, a situação ficou a mesma, porque se augmentou o percurso terrestre sem melhora do serviço de bondes cuja companhia dispõe apenas de uma linha sem desvios, forçando os passageiros ás mais longas esperas, de meia hora quasi sempre, e sem as vantagens de um bem estudado e combinado horario de barcas.

E' este um caso que reclama, comtudo, uma prompta providencia da parte do Sr. prefeito, como é desejo de todos os moradores da ilha, porquanto a Cantareira pôz um horario que lhe serve aos interesses das viagens redondas, de uma unica barca, e os bondes só trafegam numa direcção unica, á mesma hora.

Quando a ilha do Governador se livrará deste mal entendido de transportes?...

A França vae approvar um accordo internacional com o Brasil, sobre a creação de um *bureau* para patentes de invenção. Assim sendo, se torna mister imprimir ao assumpto um caracter mais seguro e austero. Como se sabe, as patentes de invenção são dadas, aqui, sem nenhum criterio superior. Basta ler as listas de todas as semanas, que o Ministerio da Agricultura publica. Concedem-se patentes a cousas de importancia ridicula. Ha bem pouco tempo, um cavalheiro obtinha privilegio para acondicionar pão em envelopes impermeaveis! Citamos este exemplo, colhido entre milhares de outros, para que se comprehenda a nossa advertencia. Os privilegios, que as patentes de invenção implicam, só deveriam ser concedidos a cousas que representem esforço real e palpavel.

Creado o *bureau* internacional, em que se hão de assegurar a propriedade reciproca de inventos, não nos fica bem apresentar patentes como aquella que assegura a determinado individuo o privilegio de acondicionar pão em envelopes impermeaveis... O registo de patentes de invenção passa a ser, deste modo, um serviço merecedor de reforma completa e radical. E' preciso dar mais austeridade ás concessões de privilegios, mediante exames rigorosos da importancia das invenções. O que existe entre nós, ainda, é certa facilidade em reconhecer valor nas ninharias mais ridiculas que se apresentam.

Estamos para assistir ao primeiro concurso que não suscite debates, contestações e pugnas azedas. Seja a escolha de um amanuense, seja a escolha de um projecto para construcção de casas, seja a escolha de competencia entre profissionaes, a discussão é sempre inevitavel. Ha poucos dias mesmo, houve um concurso de cães. Appareceram logo descontentes, proclamando a injustiça do jury e garantindo que prevaleceram motivos de ordem secreta. Parece que ou não ha probidade de nenhuma especie, entre nós, ou que o espirito de sophisma vale mais do que todos os esforços.

De todos os concursos, porém, são os do Instituto de Musica que maiores divergencias provocam. Entretanto, devera haver ali mais harmonia... Havendo, porém, vaidades num grão intenso, os despeitos e as queixas se engalfinham com mais rancor. Ainda agora, o concurso para o premio de piano despertou descontentamentos, que se manifestam em noticias tendenciosas, em commentarios de má fé e em aggressões [illegible]. Não foram os [illegible], que sempre levantam duvidas sobre concursos, e seria o caso de chamar a attenção do instituto superior para os debates. Dados os exemplos, porém, parece melhor avisar chamar a maior attenção justamente para a anomalia que elles representam.

Um telegramma desta manhã adeanta que melhoraram, em Nova York, as cotações dos titulos da divida, contrahida para "electrificação da Central do Brasil".

Ha aqui duas cousas a registar: primeiro, as alviçaras aos possuidores de taes titulos; depois, a confirmação, ainda uma vez, de que aquella divida foi feita especialmente para electrificar as linhas da Central, tanto que tomou esse nome nas praças norte-americanas. Isto era, no emtanto, contestado até bem pouco tempo, para justificar a exquisita falta de inicio dos trabalhos de electrificação, quando o producto do emprestimo se encontra gasto inteiramente.

O **Dr. Arminio Fraga** participa aos seus clientes e amigos a mudança do consultorio para a rua Rep. do Perú, 23 (antiga Assembléa).

Novo plano de campanha hespanhol em Marrocos

O estabelecimento de protectorado sobre a região occupada

MADRID, 30 (A. A.) — A imprensa desta capital expõe em suas linhas essenciaes, o plano de campanha traçado pelo general Primo de Rivera, para ser applicado nas operações militares em Marrocos. Os militares de maior prestigio do exercito acham-se de accordo com o referido plano.

O plano Rivera consiste em que a Hespanha vae estabelecer um protectorado sobre a parte occupada até agora. Nesse territorio concentrará uma forte defesa, para a hypothese de ataques por parte dos rebeldes.

Desse modo a Hespanha salvará grande numero de vidas e estabelecerá uma base permanente de acção.

A conquista final, fica assim dependendo de uma politica intelligentemente applicada aos costumes e interesses das populações locaes.

Uma reunião de professoras

As professoras diplomadas pela Escola Normal desta capital, que prestaram o exame de psychologia nos annos de 1919, 1920, 1921, 1922 e 1923, reunem-se, amanhã, ás 3 horas da tarde, na séde da Liga dos Professores, á rua da Carioca n. 32, 2º andar, e pedem, por nosso intermedio, o comparecimento de todas as collegas.

S. A. R. o principe Umberto na capital bahiana

O representante do embaixador Badoglio, enviado directamente a S. Salvador, para representar S. Ex. junto ao herdeiro do throno da Italia

BAHIA, 30 (A. A.) — O Sr. marechal Pietro Badoglio, embaixador da Italia junto ao governo brasileiro, sabendo da estadia nesta capital de S. A. real o principe Umberto, herdeiro da corôa da Italia, mandou especialmente o Cav. Vicenzo Berardis, seu secretario, a esta cidade, afim de represental-o officialmente junto a S. A.

Aqui chegando, o Cav. Berardis dirigiu-se immediatamente para bordo da régia nave "San Giorgio", apresentando ao principe Umberto as homenagens do Sr. embaixador Badoglio, bem como os seus sinceros votos de boas vindas. S. A. convidou-o para que seja seu hospede durante o tempo em que a esquadra italiana permanecer neste porto, provavelmente até o dia 1º de agosto proximo.

O Cav. Berardis, interrogado por jornalistas bahianos, diz estar encantado pelo Brasil, e apezar do pouco tempo em que se acha nessa capital, demonstrou conhecer bem o nosso paiz, cujo maravilhoso desenvolvimento admira. S. S. refere-se com emoção ao espantoso sentimento de hospitalidade que tem encontrado de parte das autoridades e do povo brasileiros.

O Cav. Berardis visitou a succursal da Agencia Americana nesta cidade, palestrando amistosamente com o Sr. Carlos Espinola, seu director.

Tres annos de progresso e sympathia

O anniversario da Casa Bastos Filho & C.

A conhecida casa de calçados, Bastos Filho & C., os creadores que dictam a moda nesta adeantada capital, completa hoje tres annos de grande e progressiva prosperidade.

Constituindo uma das firmas que mais se distinguem na alta roda elegante do Rio, o facto que hoje se regista é ao mesmo tempo de grande regosijo para os seus freguezes, o que ha de mais selecto no nosso mundo social. O Sr. Bastos Filho, conhecido pela solicitude e alta distincção com que serve a clientela escolhida, que procura o seu estabelecimento, não tem poupado esforços para fazer crescer cada vez mais e mais a preferencia em que é tida a Casa Bastos Filho & C., sita á rua da Uruguayana, 31, ponto obrigatorio para compras de calçado do ultimo modelo, da mais requintada elegancia.

Por tal, pela data que hoje transcorre, enviamos os nossos mais effusivos parabens, almejando um progresso continuado, de que são merecedores os dirigentes de Bastos Filho & C.

Vae installar-se o Congresso boliviano

LA PAZ, 30. (A. A.) — O Sr. presidente da Republica, Dr. Bautista Saavedra, presidirá no dia 6 de setembro proximo, a sessão solemne de abertura dos trabalhos legislativos do Congresso, perante cuja assembléa lerá a sua mensagem.

DIFFICIL A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO CHILE

SANTIAGO, 30. (A. A.) — O Sr. ministro da Fazenda, Dr. Henrique Zañartu, tendo sido ouvido sobre a situação financeira do paiz, acha-a difficil; mas que, mesmo assim, o gabinete empregará todos os seus esforços, no sentido de que o orçamento para o proximo exercicio seja votado sem deficit.

O bonde infernal

Na curva, foi de encontro a um auto-caminhão

Cinco pessoas feridas e o responsavel autuado

Não foi difficil prever, assim como aconteceu a todos os que viajavam no bonde sinistro, o desastre que naquelle instante fatal se verificou. O vehiculo, de n. 420, que vinha correndo desenfreadamente pela rua Rodrigues Alves em fóra, levantando poeira, na mesma marcha vertiginosa fez a curva para entrar na Praça Mauá. E sem se alterar, o motorneiro de nome Antonio da Silva, conservou-se do mesmo modo calmo quando viu, rodando em sentido contrario, sobre os trilhos, um auto-caminhão. Assim bem no cruzamento daquella rua com a Praça, não obstante todos os esforços empregados pelo chauffeur, conforme apurou a policia do 2º districto, os dous vehiculos, num estrondo tremendo, se chocaram. Momentos de forte emoção passaram-se. Pouco depois, avaliava-se a extensão do lamentavel desastre. O auto-caminhão, que era dos Correios, ficára damnificado e o seu motorista e mais seus quatro passageiros, todos funccionarios dessa repartição federal, receberam ferimentos diversos.

Em breve uma ambulancia da Assistencia transportava os feridos para o Posto Central de Assistencia, onde tiveram os soccorros precisos. São elles José Nunes Almas, o chauffeur, nacional de 35 annos, residente á rua Leopoldina, 29, que soffreu contusão no hypocondrio esquerdo; João Alvaro da Costa, de 25 annos, casado, morador á rua Martha da Rocha, 106, que recebeu escoriações e ferimentos no braço e hypocondrio esquerdos; João Fernandes Gonçalves, de 29 annos, casado, domiciliado á rua Antonio dos Santos, 37, que feriu-se no braço esquerdo e rosto, lado direito, e Severino Carlos Ferreira, preto de 29 annos, casado, com residencia á travessa Mattos Coutinho e ferido na cabeça e no braço direito. Depois de convenientemente medicados todos se retiraram para as suas residencias.

O motorneiro Antonio da Silva foi autuado na delegacia do 2º districto.

Um beijo que desfaz duvidas

Não ha corações amantes que um dia não se tenham deixado levar pelo ciume ou pela desconfiança. O ciume, escreveu um escriptor celebre, é o reverso da medalha do amor. Sem elle não póde existir amor, como o mal não póde existir sem o bem. Mas quando o amor é sincero, o ciume é fogo de palha que cedo se desfaz. "Um beijo de reconciliação" é o bastante para desfazer todas as nuvens.

JACQUELINE LOGAN

"Um beijo de reconciliação" foi o raio de sol que desfez o mal intendido que havia entre os corações de JACQUELINE LOGAN e ANTONIO MORENO como o leitor poderá ver no encantador film que o CINEMA AVENIDA lhe offerecerá HOJE com as suas scenas deslumbrantes.

MONSENHOR GONZAGA DO CARMO, PROTONOTARIO APOSTOLICO

A nomeação por S. S. o Papa Pio XI

Na ultima sessão da Commissão Central do Monumento a Christo Redemptor no Corcovado, o Sr. arcebispo coadjutor, D. Sebastião Leme apresentou o titulo em que monsenhor Gonzaga do Carmo, vigario da Gloria e vice-presidente da commissão, é nomeado protonotario apostolico por sua santidade o Papa Pio XI.

Eis o preambulo do referido honrosissimo documento pontificio, que causou a melhor impressão nas rodas catholicas do Rio.

"Por recommendação elogiosissima do arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro, constanos, e nos é manifesto, que vós, conego da Cathedral Metropolitana e parocho na mesma cidade, haveis prestado, e prestaes ainda, serviços relevantes a esta archidiocese, pelo vosso zelo activo em promover o bem da religião. Somos informados tambem que, tendo sido nomeado vice-presidente do Congresso Eucharistico Nacional não poupastes esforços para o feliz exito desta solemne demonstração de fé, e que tendes trabalhado com actividade para que se erija um monumento no Monte Corvocado a Christo Redemptor. Hemos assim por bem annuir aos votos do sobredito arcebispo e elevar-vos a um grão mais insigne de dignidade a vós, que, por causa da excellencia de vossas virtudes, já estaes inscripto entre os prelados urbanos, e que agora mereceis cousa mais alta."

O anniversario de uma grande instituição

Como a União dos Empregados no Commercio commemorou a data de hontem

Foi empossada a nova directoria da importante associação de classe

Commemorando o 15.º anniversario de sua fundação, a União dos Empregados no Commercio, realisou, hontem, uma importante sessão solemne, durante a qual empossou a sua nova directoria, ultimamente eleita para o periodo administrativo que terminará no dia 29 de julho do proximo anno.

A assistencia foi grande e selecta, sendo a sessão aberta pelo Sr. Horacio Picorelli, presidente reeleito, que convidou o Sr. José Teixeira Lixa para dirigir os trabalhos.

A directoria da União dos Empregados no Commercio, depois de empossada, posando especialmente para A NOITE

Assumindo a presidencia, o Sr. Teixeira Lixa convidou para secretarios os Srs. Antonio da Silva Machado e Antonio Monteiro, dando em seguida, sob uma salva de palmas, posse á nova directoria, que assim está constituida: presidente, Horacio Picorelli; vice-presidente, Hercilio da Motta; 1.º secretario, Orlando Ribeiro; 2.º secretario, Armando Mangia; 3.º secretario, Antonio Valente; 1.º thesoureiro, Antonio Justino Pereira; 2.º thesoureiro, Adelino Arsenio Pedroso; procurador, Antonio Arrobas Martins; e bibliothecario, Luis Debise.

Logo que foi empossado o Sr. Horacio Picorelli ergueu-se, pronunciando um longo e detalhado discurso. Visivelmente emocionado, o presidente da União começou por agradecer o gesto de seus consocios elevando-o novamente á presidencia da efficiente associação de classe. Depois, vibrante, enthusiasmado, o orador, relembrando a data que se commemorava, historiou com brilhantismo a grande copia de serviços que a sociedade tem prestado aos seus membros nestes 16 annos de existencia gloriosa. Salientou a união e a boa indole da sua classe, referindo-se depois ao numero significativo de pessoas ali reunidas, as quaes affrontaram a inclemencia do tempo para se congregar e festejar uma data que lhes é tão grata. Rememorando os nomes dos fundadores da União, cujo progresso e optimas condições financeiras são palpaveis, disse, ainda que uma das maiores victorias alcançadas pela associação era o fechamento do commercio ás 7 horas, e passaram depois das doze horas, o actual horario e a conquista do Hospital Sanatorio para os empregados no commercio. A directoria que terminava o mandato, accrescentou, teve então, não pequenos dissabores, mas procurou bem cumprir o seu dever, dizendo-lhe a consciencia que o tinha conseguido.

As ultimas palavras do presidente da União foram abafadas por uma calorosa salva de palmas.

Usaram ainda da palavra, em seguida, os Srs. José Teixeira Lixa e Antonio Arrobas Martins, cujos discursos mereceram os mais enthusiasticos applausos.

Falou, novamente, por ultimo, o Sr. Horacio Picorelli, que informou á assembléa que, tendo sido deliberado que a posse da nova directoria teria caracter intimo, haviam sido expedidos convites especiaes, terminou saudando a todos que auxiliaram a União a levar a effeito a grandiosa obra que representa o Hospital Sanatorio, entre os quaes estavam os Srs. Affonso Vizeu, Alfredo Mayrink Veiga, José Antonio de Sousa, José Fabricio de Oliveira e José Rainho da Silva Carneiro, membros da commissão fiscalisadora, e os subscriptores do Grande Livro, assim como as altas autoridades da Republica, que cederam o palacio em que funccionou o Ministerio da Agricultura.

A solemnidade terminou, assim, entre as mais estrepitosas palmas e os mais enthusiasticos vivas.

O pintor mendigo

UM DISCIPULO DE VICTOR MEIRELLES, DESAMPARADO, EM REZENDE

O primeiro que attende ao appello do velho artista

Encontrou guarida, como acontece sempre, em casos taes, nos corações bem formados, que constituem, por assim dizer, a quasi unanimidade do povo brasileiro, o appello angustioso que a A NOITE dirigiu, de Rezende, onde se acha na maior miseria, cego ainda de uma das vistas, o pintor Nunes de Paula, o directo discipulo de Victor Meirelles. Já hoje fomos procurados por algumas almas caridosas, que nos vieram trazer suas suggestões para minorar o soffrimento daquelle velho artista nacional, que, nos ultimos dias de sua preciosa existencia, se viu, como ultimo recurso, forçado a appellar para a caridade, nunca desmentida, de nossa gente. O primeiro a attender a esse grito d'alma, o Sr. J. E. J. G., enviando-nos a quantia de 20$, fel-a acompanhar das seguintes linhas:

"Exm. Sr. redactor da A NOITE — o autor destas linhas roga a V. S. a fineza de inscrever, sob as iniciaes abaixo, na subscripção que fôr aberta — e sei-o-á com certeza, pois quem resistirá ao seu queixoso appello? — a favor do desventurado artista Nunes de Paula, a quantia de 20$, aqui annexa. Antecipa os seus agradecimentos. De V. S. — G. E. J. G."

A Conferencia de Santo Ignacio de Loyola vae festejar seu anniversario

A Conferencia de Santo Ignacio de Loyola, da Sociedade S. Vicente de Paula, vê passar, no dia 3 de agosto proximo, o 10 anniversario de sua fundação.

Commemorando a data, haverá naquelle dia, missa e communhão geral, ás 8 horas, no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

O "ORANIA" EM VIAGEM PARA AMSTERDAM

Viaja a seu bordo um ministro mexicano

Era ainda cedo quando fundeou na Guanabara o transatlantico "Orania", da frota do Lloyd Real Hollandez, procedente de Buenos Aires e Montevidéo. A grande unidade mercante hollandeza, que viaja consignada á Sociedade Anonyma Martinelli, logo depois de receber a visita regulamentar do medico da Saude do Porto de serviço, que verificou serem optimas as condições sanitarias de bordo, demandou em marcha vagarosa o cáes, onde atracou junto ao armazem 18. O "Orania" transportou muitos passageiros para o Rio e conduz um grande numero em transito para Amsterdam e portos intermediarios de escala.

Foram seus passageiros para o Rio os Drs. Francisco da Silva Telles, Antonio Rossi, medico italiano, e Lafont Bouilloux, director do Credit Foncier du Brésil, e o coronel José Bezerra Mascarenhas, além de outros.

O "Orania" zarpou á tarde, conduzindo entre outros passageiros o Sr. Henrique Gonzalez Martinez, ministro mexicano, que se destina a Lisbôa, e o engenheiro hollandez Sr. Nicola Blankwoort.

ESCORREGOU E CAIU

Foi bem em frente ao armazem 10 que o operario Saturnino de Oliveira, que conta 23 annos e é brasileiro, escorregando, caiu ao sólo. Soffreu varios ferimentos e contusões no thorax. Saturnino foi levado para o posto central de Assistencia, onde o medicaram convenientemente. Depois, o operario recolheu-se á sua residencia, á rua Saldanha da Gama 137, onde ficou em tratamento.

Serviço de hydrantes da cidade do Rio de Janeiro

A commissão especial nomeada para organisar o Serviço de Hydrantes da cidade do Rio de Janeiro, acaba de se desincumbir da missão, apresentando ao Sr. coronel João Lopes de Oliveira Lyrio, um substancioso trabalho com discriminação completa dos nossos recursos em materia de abastecimento de agua, caixas, represas, aqueductos, encanamentos, etc. Elle indica a fonte onde todos do Corpo de Bombeiros podem haurir elementos para mais illustrar a profissão que abraçaram, pois esses conhecimentos ainda estão limitados á alçada de alguns officiaes, lacuna que, em breve, terá desapparecido.

Accresce que este livro versa sobre a materia que é ministrada no curso de hydrantes, curso esse que faz parte integrante do programma de instrucção inaugurado, com os demais cursos e escolas, no começo do corrente anno e de accordo com o novo regulamento do mesmo Corpo.

Em seus detalhes, o livro abrange todos os conhecimentos necessarios á captação de agua para extincção de incendios, e vem seguido de 19 mappas illustrativos, por estações, desde Central até Campinho, com a delimitação natural das ruas que cada zona comprehende.

E' um valioso subsidio para o serviço do Corpo de Bombeiros.

Contos de mil e uma "Noites"

SASSEVASÁ

Um dia, quando me achava em Vienna, no Hotel Bruck, occorreu-me um facto muito curioso.

Appareceu nesse hotel um estrangeiro alto, de barba preta e oculos azues, que falava um idioma desconhecido; o dono do hotel, ao saber que eu era professor de linguas na Universidade de Budapest, pediu-me que servisse de interprete. Chegando á minha presença, o estrangeiro assim falou:

— Letohl sen otnesopa muretho edairatsog.

Pedi-lhe que repetisse mais uma vez; eu não havia entendido uma unica palavra de sua complicada linguagem.

— Otnesopa muojesed! Etnemarale me essidchlájl

Santo Deus! Que idioma seria esse que eu não conseguia comprehender? Seria algum dialecto turco? Polaco? Javanez? Estaria eu a ouvir alguma nova lingua internacional esperantista?

O cavalheiro, percebendo, por certo, a minha indisfarçavel atrapalhação, ajuntou energico:

— Letoh ortuo arapuov! Edneine adas rohnesot

E, enquanto eu procurava ainda, recorrendo aos meus conhecimentos linguisticos, o estrangeiro retirou-se furioso, batendo com os pés.

Aquelle pequeno incidente feriu a minha vaidade de polyglotta profissional. Fui procurar o Dr. Staniloff eminente professor, e consultei-o sobre o caso.

— O estrangeiro falou-lhe em calabrez — explicou-me o illustre philologo.

Inutil será dizer que resolvi, desde logo, estudar a fundo o calabrez; mandei buscar, em Roma, varios livros grammaticas e diccionarios do dialecto falado na Calabria, e iniciei os meus estudos.

Algum tempo depois fui, porém, surprehendido com a seguinte noticia, publicada em todos os jornaes:

PRISÃO

Foi preso hontem, na porta do Hotel Bruck, um homem alto, de barba preta e oculos azues. Trata-se de um funccionario do consulado portuguez que está atacado de alienação mental. Tem a curiosa mania de inventar uma nova lingua internacional, pronunciando ás avessas as phrases de seu proprio idioma.

Só então descobri o meu erro. O tal estrangeiro falava — Sassevasá — isto é, ás avessas.

O leitor com certeza já o havia percebido.

MALBA TAHAN.

(Do livro "Roba-el-Khali").

LIMA BARRETO E OS MOÇOS DA UNIVERSIDADE

Em torno da herma do original romancista

Os universitarios do Rio de Janeiro estão empenhados num movimento de muita sympathia: o de animarem quanto lhes fôr possivel o exito da homenagem que será prestada á memoria de Lima Barreto, isto é, da consagração merecida de uma herma. Para maior organisação de seus esforços foi nesse sentido constituida uma commissão composta dos academicos Rubens Ribeiro dos Santos, Mendes da Rocha Filho, Juvenal Martins e Renato Peixoto Calmon, sendo este ultimo o "leader" do movimento.

O academico Peixoto Calmon tem procurado desempenhar com grande successo a sua missão, por isso que já conta um sem numero de nomes autographos na lista ou livro de lembrança que está organisando, e cujo augmento diario attesta o grande conceito em que é tido no mundo das nossas letras o saudoso e bohemio romancista, que nos legou uma obra tão original quanto vibrante.

Deliberações do Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e Armada

Tendo a directoria deste Circulo tido conhecimento do fallecimento do major Virginio Marianno de Campos, a 28 do corrente, nesta capital, consocio inscripto sob n. 380, e estando presentes em sua maioria os membros da directoria foi ella reunida sobre a presidencia do almirante Ramos da Fonseca. Aberta a sessão, foi presente á directoria a communicação do fallecimento do referido consocio por um de seus genros, mandando o presidente que lhe fosse pago o peculio e que na acta fosse lançado um voto de pesar e que a directoria se fizesse representar nos actos religiosos que fossem celebrados em sua intenção.

Em seguida, foi pago ao referido seu genro a importancia de 1:341$, peculio instituido pelo referido consocio em beneficio de suas filhas Francisca Emilia de Campos Antilia e Emilia de Campos, por ordem da successão. E' este o 101 peculio que a Associação paga aos seus consocios, logo após o seu fallecimento.

Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a sessão.

PRIMO DE RIVERA RECEBIDO EM CRENSE

MADRID, 29 (Havas) — O general Primo de Rivera chegou a Crense onde foi recebido enthusiasticamente pela população.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O levante militar em S. Paulo

As felicitações que vão sendo levadas ao chefe da Nação

Projectos em andamento no Congresso — Outras notas

Commissões da Camara, a officialidade da Marinha e da Policia e outras representações cumprimentam o Sr. presidente da Republica

A' tarde, o Sr. presidente da Republica, depois de ter recebido cumprimentos de outras pessoas e representações de classes differentes, deu audiencia solemne ás officialidades da Marinha de Guerra e da policia militar, a uma commissão da Camara dos Deputados e outra da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Inspectoria de Portos, guardas do Departamento da Saude Publica, etc.

Em nome dos congressistas presentes, falou o Sr. Octavio Mangabeira, e pelos officiaes da Armada, o Sr. almirante Machado Dutra.

Uma banda de musica, do Batalhão Naval, tocou durante a recepção, que terminou depois do Sr. presidente da Republica ter discursado em agradecimento aos votos solidarios então levados ao governo da Republica, na pessoa de S. Ex.

No Senado

Teve parecer favoravel a reforma do processo e julgamento dos crimes de sedição

A Commissão de Justiça do Senado se pronunciou hoje sobre a proposição, vinda da Camara, que providencia sobre processos e julgamentos dos crimes de sedição.

A mesma commissão acceitou todo o trabalho da Camara, com as seguintes emendas propostas pelo relator, Sr. E. de Andrade:

Ao § 2.º do art. 3.º, dê-se a seguinte redacção:

Se o accusado não estiver preso será citado por edital publicado por espaço de oito dias, na séde do Juizo, dando-se-lhe curador, caso não compareça.

Acrescente-se onde convier, o seguinte:

Art. — Ficam creadas as seguintes varas da justiça federal com os respectivos juizes e serventuarios: 2.ª Vara da Secção de S. Paulo; 2.ª Vara da Secção de Minas Geraes; 3.ª Vara da Secção do Districto Federal.

§ 1.º — Os juizes de secção das Varas creadas, exercerão a jurisdicção criminal nas respectivas secções.

§ 2.º — Fica o governo autorisado a abrir o necessario credito para as despesas resultantes deste artigo.

O Sr. A. Rocha propôz que os cargos creados por essa reforma fossem providos, independentemente de concurso.

Mas, a conselho da commissão, resolveu aguardar a terceira discussão da materia para apresentar essa suggestão, em fórma de emenda.

A moratoria em S. Paulo

Ligeiras modificações no projecto da C. de Finanças da Camara

A commissão de justiça da Camara reuniu-se, hoje, extraordinariamente, para estudar o projecto da commissão de finanças, estabelecendo a moratoria, por 30 dias, para o Estado de São Paulo.

Esteve presente o Sr. Cincinato Braga, presidente do Banco do Brasil, a cuja suggestão se deve uma ligeira modificação no art. 1º. Por essa alteração, todos os titulos, vencidos desde o dia 4 do corrente até a publicação desta lei, gosarão do praso de 30 dias uteis para serem pagos pelos devedores. Dessa forma, todos os titulos, vencidos durante 4 do vigente até a publicação da lei, se vencerão no mesmo dia, visto como os feriados serão como se não existissem.

Tambem se corrigiu um erro de redacção do art. 2º. Pelo projecto, alludia-se aos ns. 3 a 7 da lei de fallencia, mas não mencionava o artigo. Pela corrigenda se estabeleceu que era o art. 2º, o referente á fallencia fraudulenta.

No mais, o projecto ficou como estava redigido, reservando-se alguns membros da commissão para apresentar emendas em 3ª discussão, afim de não retardar a sua marcha.

Na Central do Brasil

Restabelecimento das linhas ferrea e telegraphica

Estão completamente restabelecidas as linhas telegraphica e ferrea, de Mogy das Cruzes até a estação do Norte, da E. F. Central do Brasil, já tendo o Sr. Dr. Carvalho Araujo, director da mesma Estrada, tomado as necessarias providencias para a normalidade das referidas linhas.

A linha telegraphica já hoje funccionou com regularidade, recebendo e transmittindo despachos para aquella estação. Quanto ao trafego só depois do regresso do Dr. Carvalho Araujo, que segue hoje para São Paulo, se poderá designar o dia certo em que começarão a correr os comboios directos da Central a Norte, isso porque está a Estrada dependendo do commando geral das forças legaes, que ainda têm trens naquelle ponto, podendo por isso sacrificar a corrida regular dos trens.

O Sr. Dr. Cotrim, sub-director da Locomoção, que se acha em S. Paulo, transmittiu hoje ao Dr. Carvalho Araujo o seguinte telegramma:

"SE n. 7, de hoje, 30 de julho de 1924, do Sr. Dr. sub-director interino da 4ª divisão, dirigido de Norte, ás 10.20: "Cairam no deposito cerca de oito granadas que avariaram cobertura dos edificios do abrigo, armazem, officinas de carros e carpintaria. Foram damnificados por estilhaços dessas granadas locomotivas 50.321 e 324, 740, 80, que estavam no abrigo e cujas caldeiras precisam ser experimentadas com pressão hydraulica, carretão e alguns carros. Saudações. (A.) — Cotrim."

Sobre a reconstrucção da linha ferrea, o engenheiro residente daquelle trecho dirigiu ao Dr. Carvalho Araujo o seguinte telegramma:

"Acabo, neste momento, de regressar de Norte, deixando a linha completamente restabelecida. Tal serviço foi iniciado hontem, ás 2 horas e meia da tarde e terminado ás 2 horas da tarde de hoje, dando passagem especial do Sr. ministro da Justiça. Serviços foram auxiliados soccorros Barra, estando presente Dr. chefe do Deposito e auxiliares residencia, Luiz Whalehy e Nicanor Pereira.

Foram encarilladas as machinas de numeros 721, 693, e inclinada mais, afim de dar passagem, a de n. 719, que será posteriormente encarrilada.

A linha foi completamente reparada em diversos pontos, entre a 3ª parada a Norte, e substituida em um trecho de 180 metros. Saudações. — S. Gualberto."

Com o Sr. Dr. director da Central do Brasil segue o Dr. Delamare S. Paulo, sub-director da 2ª divisão.

Saudações do embaixador italiano ao presidente paulista

O Sr. marechal Pietro Badoglio, embaixador da Italia, junto ao governo do Brasil, enviou ao Sr. Dr. Carlos de Campos, presidente do Estado de São Paulo, o seguinte telegramma:

"Sua Excellencia Dr. Carlos de Campos. — Presidente do Estado de São Paulo. — Que aos Campos Elyseos, onde a sua corajosa attitude e nobilissimo exemplo tanto contribuiram para restituir á legalidade o fecundo ardor de vida e de trabalho, cheguem gratos a V. Ex. a saudação e o augurio que lhe envio, como amigo pessoal e como representante do povo e da nação italiana, verdadeiros e inalteraveis amigos da prosperidade de São Paulo."

A censura telephonica

O chefe de policia designou o Dr. Attila Neves, delegado do 11.º districto, para o serviço da censura telephonica.

Bello Horizonte recebeu com jubilo a noticia da volta do presidente de São Paulo

BELLO HORIZONTE, 30 (Serviço especial da A NOITE) — As noticias aqui chegadas de que o Sr. Carlos de Campos regressou ao palacio governamental de S. Paulo causaram aqui grande jubilo.

Oitenta contos de donativos para os soldados mineiros

BELLO HORIZONTE, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Sobem a oitenta contos os donativos enviados á Exma. senhora do presidente do Estado, para auxilios e lembranças aos soldados mineiros que daqui partiram para combater pela legalidade.

O cinema de Barbacena franqueou suas sessões ao publico

BARBACENA (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — O Cinema S. José franqueou suas sessões ao publico, em signal de regosijo pela reoccupação de S. Paulo pelas forças legaes.

Festa civica no Grupo Escolar de Bias Fortes

BARBACENA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — O Grupo Escolar Bias Fortes encerrou, hontem, suas aulas, falando aos corpos discente e docente o Dr. Brasil Araujo, inspector municipal, que se congratulou com os patriotas pela victoria da causa legalista. Os alumnos proromperam em acclamações ás autoridades constituidas.

Foi lavrado, no Juizo de Direito de Capivary, um voto de louvor á legalidade

CAPIVARY (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Na audiencia de hoje, do juizo de direito da comarca, foi inserido um voto de congratulações com os governos da União e do Estado, pela victoria da legalidade, ao qual se associaram o Dr. promotor publico Americo Oliveira, o advogado Servulo de Mello e o escrivão capitão Columbano Santos e o Sr. Pedro Baptista de Freitas.

FOI JULGADA IMPROCEDENTE A DENUNCIA

Em junho de 1919, Libanio Carlos Borges foi denunciado perante o juiz da 2ª Vara Criminal, como incurso no crime de apropriação indebita, por haver comprado varias mercadorias no valor de 2:485$ á Companhia Commercial Maritima, usando do nome da firma L. Borges & C., da qual se dizia socio.

O processo correu os seus tramites legaes, até que, por despacho de hoje do juiz Dr. Eurico Cruz, foi o accusado absolvido, por ficar apurado não estar o mesmo incurso no referido crime.

CAIU O ASCENSOR DA MINA HAMBORN, NA COLONIA

COLONIA, 30 (Havas) — O ascensor da mina de Hamborn caiu, matando seis pessoas.

O cambio regulou indeciso

5 9|32 a 5 7|16

O mercado de cambio abriu e funccionou hoje, sem firmeza, com os bancos operando em declinio, por isso que a procura era mais activa e rarearam os papeis de cobertura. Os bancos iniciaram os saques a 5 13|32 e 5 7|16 d., com dinheiro a 5 15|32 e 5 1|2 d., mas logo a seguir declararam-se frouxos e passaram a funccionar em condições menos accessiveis. Desceu o bancario a 5 3|8 e 5 13|32 d. e o particular a 5 7|16 e 5 15|32 d.

Os soberanos cotaram-se a 56$ e a libra-papel a 46$000.

O dollar regulou á vista de 10$180 a 10$270 e a praso de 10$100 a 10$220.

Saques por cabogramma: A' vista: Londres, 5 9|32 a 5 11|32; Paris, $513 a $521; Italia, $443 a $448; Nova York, 10$220 a 10$320; Hespanha, 1$375 a 1$377; Suecia, 1$889 a 1$895; Belgica, $464 a $470; Hollanda, 3$920 a 3$940.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v: — —Londres, 5 3|8; Paris, $511 a $515; Nova York, 10$100 a 10$220.

A' vista: Londres, 5 5|16 a 5 3|8; Paris, $511 a $518; Italia, $440 a $445; Portugal, $285 a $306; Nova York, 10$180 a 10$270; Hespanha, 1$360 a 1$380; Suissa, 1$885 a 1$905; Buenos Aires, papel, 3$370 a 3$450; (ouro), 7$750 a 7$810; Montevidéo, 7$800 a 7$950; Japão, 4$200 a 4$245; Suecia, 2$720 a 2$742; Noruega, 1$400; Hollanda, 3$900 a 3$960; Dinamarca, 1$670; Canadá, 10$130; Chile, 1$140 (peso ouro); Syria, $516 a $518; Belgica $462 a $470; Rumania, $056 a $064; Slovaquia, $308 a $312; Allemanha, $001, por um milhão de marcos; 2$440 por marco da renda; Austria, $149 a $170, por mil corôas; café, $515 a $516, por franco; Soberanos, 56$ libra-papel, 46$000.

O mercado fechou destituido de interesse.

Continuou activa a procura do bancario durante o dia, de sorte que o mercado, sem letras offerecidas, proseguiu na baixa. Recuaram os bancos estrangeiros a 5 5|16 e 5 11|32 d., e o do Brasil a 5 11|32 d., cotando-se o particular a 5 3|8 d. Desceu ainda o mercado a 5 9|32 d. e fechou, afinal, calmo, a essa taxa, com dinheiro a 5 11|32 d.

A Allemanha e o problema do desarmamento

Foi approvado o "memorandum" dos peritos allemães

Uma nota á secretaria da Liga das Nações

BERLIM, 30. (Havas). — O Ministerio de Estrangeiros acaba de dirigir á Secretaria da Liga das Nações, uma nota approvando o "memorandum" dos peritos allemães a respeito do desarmamento.

O Reich declara que o Pacto de Garantia não apresenta as condições necessarias para promover a segurança universal e a limitação dos armamentos. Declara egualmente não aceitar o desarmamento total da Allemanha, mas propõe ampliar o poder da Liga das Nações, submetter a um tribunal arbitral a solução de todos os conflictos de caracter politico e, principalmente, tornar obrigatorio o desarmamento.

Nessas condições todos os Estados allemães entrariam para a Liga, afim de cooperar na manutenção da paz, na base do Direito.

A INSTALLAÇÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO

Como ficará constituida a sua mesa

Realisa-se, na proxima sexta-feira, á 1 hora da tarde, a sessão de installação da Assembléa Legislativa do Estado do Rio. Comparecerá o presidente do Estado, que lerá a mensagem governamental, formando as forças do regimento policial para as continencias devidas.

Em seguida, será eleita a mesa, que se comporá dos deputados Eduardo Portella, presidente; Oscar Fontenelle e Miranda Rocha, 1º e 2º secretarios.

Serão eleitos 1º e 2º vice-presidentes os Srs. Alfredo Rangel e João Werneck. Deixará de ser eleito 2º secretario o Sr. Sadi Vieira, por ter aberto mão dessa investidura, attendendo ao facto de que a escolha do "leader" recairá no deputado Julio Santos, seu collega e correligionario de municipio.

O deputado Sadi Vieira será aproveitado na commissão de finanças.

As classes pobres de Vienna inquietas com a alta do pão

VIENNA, 30 (Havas) — A perspectiva do novo aggravamento do preço do pão está causando seria inquietação entre as classes pobres.

O juiz federal da 1ª Vara concedeu um archivamento requerido pelo P. C. R.

O Dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, requereu e o juiz federal da 1.ª Vara concedeu, o archivamento do inquerito instaurado na 3.ª delegacia auxiliar, para apurar a procedencia da cedula falsa de 10$000, recebida pelo agente da estação de Cascadura, na E. F. C. do Brasil.

Tambem accusam "deficit" as receitas orçamentarias da Polonia

VARSOVIA, 30 (Havas) — As receitas orçamentarias de junho ultimo accusa o "deficit" de 8.897.733.

Esse "deficit" foi devido exclusivamente á exploração ferroviaria.

A FARINHA DE TRIGO SUBIU

Continúa em alta a farinha de trigo. Hoje, os seus preços accusaram mais uma elevação de 2$ em sacco.

Cotaram-se as de 1ª qualidade de 45$ a 45$200; as de 2ª, de 43$ a 43$200, e as de 3ª, de 42$ a 42$200 por 44 kilos.

Nesse andar, dentro em pouco, os moinhos terão elevado esse producto a 50$, do que resultará, sem motivo, aliás, o maior supplicio ao consumidor do "pão de cada dia"...

Approvado o mandato da Belgica sobre a antiga Africa Oriental Allemã

BRUXELLAS, 30 (Havas) — A Camara dos Representantes approvou o mandato confiado á Belgica sobre os territorios de Ruanda e Urundi, na antiga Africa Oriental Allemã.

ESTEVE IMMINENTE UM ROMPIMENTO DA COMMISSÃO INTER-ALLIADA?

NOVA YORK, 30 (A. A.) — "The World" noticia que esteve em imminencia de um rompimento a Commissão Inter-Alliada incumbida do controle militar allemão.

Diz o mesmo jornal que deu motivo ao incidente o facto do governo allemão não ter cumprido, a pedido da alludida commissão, um aviso, no prazo de 48 horas, antes de ser iniciado o serviço de inspecção dos quarteis e fabricas de artefactos de guerra.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hoje, estavel, com um movimento regular de entregas e mais animado de entradas. Os preços não accusaram alteração.

Entraram 1.186 fardos e sairam 379, sendo o "stock" de 6.286 ditos.

O café funccionou estavel

Cotou-se o typo 7 a 46$000

O mercado de café funccionou hoje em posição estavel, com um movimento mais activo de procura e assim com um numero maior de vendas realisadas para exportação.

Os possuidores se mantiveram ao preço de 46$ por arroba do typo 7, tendo havido volumosas entradas e regulares embarques.

As vendas effectuadas na abertura foram de 8.671 saccas, ficando muitos negocios em trato para serem ultimados á tarde.

Em Nova York, a Bolsa accusou, no fechamento anterior, uma baixa de 26 a 37 pontos nas opções.

Em nosso mercado entraram 18.433 saccas, sendo 14.364 pela Leopoldina, 4.069 pela Central.

Os embarques foram de 15.732 saccas, sendo 2.320 para os Estados Unidos, 13312 para a Europa e 100 por cabotagem.

O "stock" era de 266.625 saccas.

No decurso do dia o mercado de café esteve sem firmeza, mas regularmente movimentado.

As vendas realisadas á tarde foram de 7.539 saccas, no total de 16.210 ditas.

A FUNCÇÃO DA CAMARA

Sem numero, á ordem do dia

Houve apenas encerramento das discussões

Rapida e sem importancia a funcção de hoje, na Camara. Houve apenas um orador, o Sr. B. de Castro, que fez ligeiras considerações em torno da representação dirigida pelo Centro Industrial do Fumo de S. Felix, na Bahia, ao relator da Receita, na Camara, a proposito da tributação do fumo.

A' ordem do dia, não havia numero. A lista da porta accusava o comparecimento de 89 deputados. Por isso, foram encerradas as discussões constantes do avulso: 3ª do projecto abrindo pelo Ministerio da Guerra o credito especial de 16:079$604, para indemnisar o Conselho Administrativo do Collegio Militar do Rio de Janeiro; unica do projecto autorisando a abrir pelo Ministerio da Marinha o credito especial de 97:035$217, á verba 13ª do orçamento de 1923 (do mesmo ministerio).

E levantou-se a sessão.

AS COMMISSÕES DO SENADO

O que houve nas de Finanças e Justiça

Não houve numero para funccionar a commissão de finanças do Senado. Aproveitou-se, porém, a opportunidade para se lançar em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do Sr. Bernardo Monteiro e se encaminhar um requerimento do Sr. Lyra pedindo informação ao governo sobre restituição ou indemnisação aos embarcadores de mercadorias existentes a bordo dos navios ex-allemães, durante a grande guerra.

Requereu o voto de pezar o Sr. Lauro Muller.

Na reunião da commissão de justiça, além do parecer sobre a reforma do processo nos crimes de sedição, o que vae publicado em outro logar, foram approvados os seguintes pareceres: favoravel ao projecto, autorisando o governo a ceder, por aforamento, ao Botafogo Football Club o terreno á rua General Severiano n. 97, onde a mesma sociedade tem o seu campo de sport; favoravel ao credito especial de 39:140$610, para pagamento, em virtude de sentença judiciaria, á Companhia Alliança da Bahia, sobre o qual já se havia pronunciado a commissão de finanças; favoravel ao projecto, apresentado pelo Sr. E. de Andrade e que figura como projecto da mesma commissão, mandando approvar o decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923, que creou a Directoria Geral de Propriedade Agricola; mantendo a emenda, no sentido de "se respeitar os direitos adquiridos", á proposição da Camara, vedando a aposentadoria ou reforma em mais de um cargo e com vencimentos maiores que os da actividade. Na Camara essa emenda caiu e o Sr. Jeronymo Monteiro, com o parecer acima, propõe a sua manutenção.

FALLECEU O ESCRIPTOR HESPANHOL ESCALANTE

MADRID, 29 (Havas) — Falleceu em Valencia o escriptor Escalante.

Os que vão ser summariados

Nas Varas Criminaes estão designados para amanhã os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na 1ª: Frederico Larrigues, Orestes Ribeiro e Francisco Augusto Figueiredo Junior; na 2ª: Paschoal Ferro, Antonio de Oliveira, Carlos Pereira dos Santos e Alipio dos Santos; na 3ª, Francisco da Veiga, José Rodrigues Mello e Albertina de Souza; na 4ª: Antonio Galhardo, Josino de Oliveira Carvalho, Augusto de Carvalho, Jayme Furtado de Faria, Gracinda Teixeira, Maria Etelvina do Nascimento, Virginia Ferreira e Alfredo João Sbroch; na 5ª: Waldemar de Campos Guimarães, Mario Guimarães, Mario Luiz de Brito e Octavio Monteiro,, e na 7ª: Casimiro de Souza, José Pereira da Silva e Pamponio Furtado.

ALBERT THOMAS ESPERADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30. (A.A.) — "La Nacion" publica hoje a noticia de que brevemente virá a esta capital, o Sr. Alberto Thomas, director da Repartição Internacional do Trabalho.

Prorogação concedida á S. Paulo-Rio Grande

Pelo Sr. ministro da Viação foi prorogado, até o dia 7 de agosto proximo, o praso fixado para a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande recolher a quota de arrendamento relativa ao anno de 1923, e bem assim a importancia correspondente a 50 % do que exceder de sete mil contos da renda bruta da E. F. do Paraná.

Em desaggravo do arcebispo de Marianna

S. JOÃO DEL-REY (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se aqui imponente manifestação popular de apreço e desaggravo a D. Helvecio, arcebispo de Marianna e frei Candido, coadjutor desta parochia, falando diversos oradores. Os manifestantes foram calculados em quatro mil.

A FUNCÇÃO DO SENADO

Só 24, o Sr. Estacio Coimbra na presidencia, não havendo expediente nem pareceres, a sessão de hoje do Senado se resumiu no encerramento das discussões da materia que figurava na ordem do dia.

Para preenchimento das vagas nos correios da Bahia

Foi autorisada a abertura de concursos para preenchimentos das vagas existentes na administração dos Correios da Bahia, de continuo, carteiro, auxiliar e official.

O MEXICO RECONHECEU O GOVERNO DOS SOVIETS

MEXICO, 30 (Havas) — O Ministerio de Estrangeiros acaba de annunciar que o Mexico reconheceu officialmente o governo dos Soviets Russos.

Verba para o pagamento de juros de apolices municipaes

Pelo Sr. prefeito foi hoje sanccionada a resolução do Conselho que o autorisa a abrir os creditos extraordinarios de réis... 792:000$, para pagamento do mez de julho do corrente anno, dos juros das apolices emittidas pelo decreto executivo n. 1933, de 10 de janeiro de 1924 e supplementar de 80:000$, para a verba n. 20 do art. 357 da lei orçamentaria vigente.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega a razão de 5$598 papel por 1$000 ouro. O dollar cotou-se á vista a 10$250 e a praso a 10$220, nesse banco.

A COMMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS DA CAMARA JÁ SE REUNE

Um registo, sob protesto, approvado

Reuniu-se, hoje, a Commissão de Tomada de Contas da Camara, que assignou o parecer favoravel ao registo, sob protesto, pelo Tribunal de Contas do pagamento de 5:185$, em 1922, de locação de predios occupados pelas repartições da Policia do Districto Federal e serviços do Instituto Nacional de Musica.

Por proposta do presidente, a commissão resolveu telegraphar ao Sr. José Lobo, antigo presidente da mesma e actual secretario do Interior de S. Paulo, pela tomada daquella cidade pelas forças do governo.

Para melhorar a situação dos chinezes assolados pelas innudações

Os artigos de vestuario e generos alimenticios isentos de quaesquer taxas

PEKIN, 30 (Havas) — O governo resolveu isemptar do pagamento de toda e qualquer taxa, pelo espaço de quatro mezes, os artigos de vestuario, generos alimenticios e outros destinados ás victimas das inundações que têm flagellado ultimamente diversos pontos do paiz.

OS NOVOS IMPRESSOS PARA TELEGRAMMAS

Quanto economisarão os Telegraphos com o recente contrato

O contrato firmado entre a Directoria dos Telegraphos e Rodrigues Delleplane & C., para fornecimento gratuito de formulas impressas para telegrammas, resultou para a referida repartição, numa economia de cerca de duzentos contos annuaes, quantia que vinha sendo dispendida com acquisição desses impressos.

Os concessionarios, em troca de annuncios em taes formulas, obrigaram-se a fornecer, nos dous primeiros annos da execução do contrato, dez milhões de impressos e, no quinquennio subsequente, toda a quantidade necessaria ao consumo da repartição.

CHRISTIANO OTTONI VAE TER FORÇA E LUZ

QUELUZ (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — No proximo dia 3 haverá a inauguração da força e luz de Christiano Ottoni, grande melhoramento obtido pelos esforçados industriaes Manoel Domingos Baeta e Alberto Zille.

Visando o descongestionamento do porto de Santos

O Sr. ministro da Viação, no sentido de facilitar maior utilisação do material rodante da linha de Santos a Jundiahy, da S. Paulo Rai[illegible] que contribuirá para o descongestionamento do porto de Santos, resolveu autorisar, em caracter provisorio, a reducção do praso de estadia livre das mercadorias comprehendidas nas tabellas 12 a 14 B das tarifas em vigor naquella linha, que são descarregadas nos pateos das estações, devendo os destinatarios retiral-as no mesmo dia se receberem o aviso da chegada das expedições antes das doze horas, e no dia seguinte, até essa hora, se receberem o aviso depois do meio dia.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hoje, frouxo, mas com os preços sem alteração.

O movimento de procura continuava sensivelmente moderado, de sorte que a situação do mercado era pouco animadora.

Entraram 4.731 saccos e sairam 5.480, sendo o "stock" actual de 40.651 ditos.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima, 20°,0; minima, 13°,0

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador com chuvas á noite; instavel de dia.

Temperatura — Ainda em declinio á noite, ligeira ascensão de dia com maxima entre 21 e 23 gráos.

Ventos — Variaveis.

Estado do Rio — Tempo: centro e oéste, instavel. Serra e littoral, ameaçador com chuvas á noite, instavel de dia. Léste, entre instavel e ameaçador com chuvisqueiros.

Temperatura — Centro, oéste, serra e littoral — em declinio á noite, em ascensão de dia. Léste, ligeiro declinio.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de quinta-feira — Ainda perturbado, novamente sujeito a chuvas.

Estados do Sul — Tempo: em geral o tempo no Rio Grande do Sul conservar-se-á bom, melhorando nas regiões attingidas por passageira instabilidade. Tempo bom em Santa Catharina e sujeito a melhoras passageiras no littoral do Paraná e S. Paulo. O interior desses ultimos Estados continuará com o tempo bom nublado. A temperatura manter-se-á baixa em toda a parte com geadas possiveis. Ventos frescos e variaveis.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (de 6 horas da tarde de hontem até 3 da tarde de hoje) — O tempo, como foi previsto, decorreu em geral máo todo o periodo, sendo que pela manhã as chuvas foram menos frequentes. A temperatura declinou accentuadamente. As temperaturas extremas registadas no Posto Meteorologico foram: maxima 19.2, minima 15.7, respectivamente, ás 12.50 e 6.30. As médias das temperaturas verificadas nos postos do Districto Federal foram: 20.0 e 13.0. Os ventos sopraram do quadrante sul, com rajadas hontem.

Em todo o paiz (de 9 horas da manhã de hontem até 9 horas de hoje) — Zona norte: Devido á grande deficiencia do serviço telegraphico, não podemos fazer a synopse desta zona. Zona centro: Em Victoria e Estado do Rio o tempo, nas 24 horas, foi chuvoso: nos demais Estados foi bom. A's 9 horas da manhã de hoje o tempo era bom, excepto em grande parte do Estado do Rio de Janeiro, onde continuou ameaçador com chuvas. Temperatura em declinio. Zona sul: Embora deficiente o serviço telegraphico, inferimos pelos despachos recebidos que o tempo continuou bom no Rio Grande do Sul. Esta madrugada caiu forte geada em Santa Victoria.

Os docentes effectivados da Escola Normal vão ter dinheiro

Foi hoje sanccionada pelo Sr. prefeito, a resolução legislativa que o autorisa a abrir o credito extraordinario para occorrer ao pagamento, no actual exercicio, dos vencimentos dos docentes da Escola Normal, effectivados pelo decreto n. 2.902, de 27 de dezembro de 1923, bem como dos docentes effectivados por decretos anteriores.

COMMUNICADOS

Renato P. Machado Portella

Emilia C. da Costa Portella, Leocadia de Araujo Silva, Adelaide da Silva M. Portella e seus filhos, Maria do Carmo Portella Gama e seu marido, Odilon de Andrade Gama, Maria da Gloria Portella Greve e seu marido, Alfredo Greve, Armando Machado Portella e sua senhora, Dr. F. P. Machado Portella, o almirante José Thomaz M. Portella e sua familia pedem a seus parentes e amigos e aos do seu querido neto, enteado, irmão, cunhado, sobrinho e primo RENATO MACHADO PORTELLA, o caridoso obsequio, que muito agradecerão, de assistir a missa que por sua alma será rezada amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Haydmeia Lopes Baptista

Armando Sondermann Baptista e filhos, Maria Eloyd Braga da Silva e filhos, Maria Sondermann Baptista, Carlota Sondermann, Augusto Sondermann e familia e demais parentes agradecem, penhoradissimos, a todas as pessoas que acompanharam até á ultima morada os restos mortaes de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, nora, e sobrinha HAYDMEIA LOPES BAPTISTA e as convidam novamente para a missa do setimo dia sexta-feira proxima, 1 de agosto, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipadamente se confessam gratissimos.

Ermelinda da Costa Lambert

Luiz, Nestor, Carlos e Raul Lambert e suas familias e demais parentes agradecem, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua querida mãe, sogra e avó ERMELINDA DA COSTA LAMBERT, e de novo as convidam para a missa de 7º dia, sexta-feira proxima, 1º de agosto, ás 9 horas, na egreja de N. S. Mãe dos Homens pelo que antecipadamente agradecem.

Dr. Justiniano de Serpa

1º ANNIVERSARIO

A familia do pranteado Dr. JUSTINIANO DE SERPA, convida os seus amigos e parentes para assistir a missa que manda celebrar sexta-feira proxima, 1º de agosto, ás 9 1/2 horas, no altar-mór do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, por alma de seu inesquecivel chefe. Antecipa a todos sinceros agradecimentos.

Oscar de Oliveira Guimarães

Cesar Marques & C. amigos do finado OSCAR DE OLIVEIRA GUIMARÃES, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o extincto á sua ultima morada, e convidam-nas a assistir a missa do 7º dia que mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, na sexta-feira proxima, 1º de agosto, ás 10 1/2 horas, pelo que se confessam desde já agradecidos.

João Lopes da Silva

Manoel Lopes da Silva, esposa e filha convidam a familia, parentes e amigos do fallecido JOÃO LOPES DA SILVA a assistir a missa que em intenção á sua alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar de N. S. das Dôres, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que muito penhorados agradecem.

Joaquim Dias Cardoso

6º MEZ

A familia Cardoso convida os parentes e amigos de seu inesquecivel esposo, pae, filho e irmão para assistir a missa de 6º mez que faz celebrar pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado. Desde já muito agradece.

Crescentino Baptista de Carvalho

A familia Crescentino Baptista de Carvalho convida os amigos de seu saudoso chefe para a missa de setimo dia, que manda rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 e 30 de sexta-feira proxima, 1º de agosto. Antecipa agradecimentos.

Sanatorio Botafogo

Fundado, no anno de 1921, pelos actuaes directores Prof. Dr. Antonio Austregesilo, Dr. Ulysses Vianna, Dr. Pedro Pernambuco filho e Dr. Adauto Junqueira Botelho, este estabelecimento, por motivo do anniversario de fundação, manda resar uma missa no altar de seu proprio edificio á rua Alvaro Ramos, 125, em 31 do corrente, ás 9 horas da manhã, e na tarde do mesmo dia, ás 4 horas, offerece aos seus consocios e amigos um chá. Não ha convites especiaes.

Loteria de Minas Geraes

Resultado da extracção de hontem:

18468 (B. Horizonte)	100:000$000
15626 (S. Paulo Muriahé)	10:000$000
7455 (B. Horizonte)	5:000$000
15897 (B. Horizonte)	5:000$000

Loteria da Capital Federal

Resultado da extracção de hoje:

16744	50:000$000
12738	10:000$000
5006	5:000$000
14393	5:000$000
14463	5:000$000

Mudança de um estabelecimento commercial

Communica-nos o Sr. E. Lauria a mudança do seu estabelecimento commercial para os altos do edificio n.º 68, á rua S. José, em frente á sua antiga installação, onde continúa a funccionar ás ordens de sua clientela.

Gratifica-se a quem entregar na secretaria do arcebispado um pequeno volume com enveloppe endereçado a D. Sebastião Leme, Camara Ecclesiastica, deixado em um bonde do Leme, na tarde de quinta-feira passada, 24 do corrente.

Queluz reclama contra a falta de transporte da Central

QUELUZ (Minas), 29 (Ret. (Serv. especial da A NOITE) — Reina completo desanimo nos exportadores de lenha de Christiano e Buarque, pela falta de transporte da Central. Estão requisitados 38 carros ha mais de um mez. As caeiras para onde se destina a lenha estão na contingencia de parar, com grandes prejuizos para as duas partes.

CACHORRINHA LULÚ

Desappareceu uma cor de champagne; gratifica-se generosamente quem entregar. Rua Barão São Felix n. 92.

QUERIA carregar o motor electrico

Mas foi preso e autuado

O plano foi bem urdido. O larapio não soube, porém, executal-o, nem teve felicidade.

Chegando á casa Mestre Blatgé, elle, que se chama Olavo de Almeida Santos, dizendo-se auxiliar da firma Villas Boas & C.,

Olavo de Almeida Santos

procurou comprar, a credito, um motor electrico. E para confirmar as suas palavras, Olavo exhibiu um bilhete com uma assignatura que elle dizia ser de um dos socios daquella firma.

Desconfiando do freguez, o empregado que o attendeu, communicou-se com a policia do 5º districto. Em pouco, o commissario Nunes, em serviço nessa delegacia chegava ao estabelecimento commercial da rua do Passeio e effectuava a prisão do espertalhão.

Levado para a séde do districto ahi foi Olavo, que reside á ladeira do Faria 38, autuado em flagrante.

AS SEDUCÇÕES DO FOOTBALL

Já foi providenciado para que os pequenos do Collegio Pedro II não se dsviem dos estudos

Demos publicidade a uma denuncia sobre meninos do Collegio Pedro II, que, em horas de estudo e de aula iriam jogar football nos campos baldios do Cães do Porto. A esse respeito, inserimos, adiante, uma carta em que o illustre Sr. Carlos de Laet, director daquelle estabelecimento de ensino, declara que a queixa chegou quando providencias haviam, já, sido tomadas:

"Sr. Redactor da A NOITE. — Tendo lido em vossa folha uma carta anonyma, cujo autor denuncia que "alumnos do Collegio Pedro II, fardados, jogam publicamente o football", cumpre-me assegurar-vos que cinco dias antes desta denuncia, já outra fôra dirigida, em virtude da qual dei immediatas providencias e mandei ao local (terrenos do Cães do Porto, esquina da rua Venezuela), dois inspectores do Collegio, que surprehenderam uma turma de alumnos. Fugiram estes, cujos nomes foram tomados, e ficou preso um de mui tenra edade. Chamei-os todos á minha presença, applicando-lhes uma correcção disciplinar, e expedi uma portaria que já foi lida em todas as aulas, comminando aos infractores as penas mais severas que posso applicar, suspensão por 8 dias e exclusão definitiva do Collegio, pelos termos regulamentares. De varios paes de alumnos, a quem notifiquei as faltas dos estudantes jogadores, tenho recebido a segurança de que commigo collaborarão na educação de seus filhos.

Estavam, pois, já tomadas as providencias que reclama o autor da carta anonyma. Saudações — Carlos de Laet."

Os casos dolorosos

Ainda para o pequeno Antonio dos Santos, recebemos 15$000 do menino Paulo Armando Peira de Barros, 90$000 de alguns funccionarios do Instituto Benjamin Constant, e de um anonymo, de Curityba, 20$000.

Os inconvenientes de uma justiça tarda

Anachronismo do actual processo e vantagens do processo oral

A communicação que o Dr. Ribas Carneiro vae fazer ao Instituto dos Advogados

Em sua reunião de amanhã, o Dr. Ribas Carneiro occupará a tribuna do Instituto dos Advogados para se manifestar sobre a reforma do processo civil. Começará o Dr. Ribas referindo-se á historia de Gulliver perdido na ilha dos Yammuf, e a admiração dos sabios cavallos pelas complicações da justiça ingleza e as leis do processo; passa a mostrar que essa surpresa é a de todos os não iniciados na profissão de advogado, quando têm de enfrentar a Justiça, não comprehendendo a tardança das soluções, a demora dos feitos; attribue grande parte dessa justiça tarda ao processo actualmente seguido, atacando o formalismo exaggerado, o anachronismo ainda existente; compara o processo com o momento social da actualidade para assignalar pontos verdadeiramente obsoletos; relembra a conferencia do Dr. Carvalho Mourão em 1911, levantando a idéa do processo oral. Assignala que, pelo processo actual, o advogado fica impedido de revelar o desenvolvimento de sua capacidade; a esthetica da profissão prejudicada; o desapparecimento dos meios reveladores da cultura e da intelligencia; os usos actuaes, a lei do menor esforço, os arrazoados por citações de accórdãos; o processo de sustentar razões sobre ementas; o abuso da citação da jurisprudencia; a jurisprudencia "tabú"; o novo campo de idéas; o processo moderno; as concepções sobre a funcção do magistrado de hoje; transformações e reformas indispensaveis; o processo oral.

Para José Gomes Lavinas

Da pequenina Dininha, recebemos 5$000 para o pobre paralytico José Gomes Lavina.

Obolos para Maria Esther de Carvalho

Como auxilio a D. Maria Esther de Carvalho, recebemos as seguintes contribuições: De um anonymo, 5$000; de Thomaz de Aquino 10$; de Miki, 10$; de anonyma, 10$. Total 35$000.

Auxilio á senhorita Thereza de Jesus

A essa joven filha de Maria, que perdeu, numa operação, uma das pernas, não tem faltado o auxilio generoso de suas irmãs, e de pessoas de boa indole. Ainda hoje, recebemos mais os seguintes donativos:

De uma devota de Thereza de Jesus, 5$; de tres paulistas, 3$; de Francisca Ferreira Guimarães, 20$; de um sergipano, 1$; de M. L., 5$; de Anonyma, 10$; de Anonymo, 2$; de J. B. 5$; de Uma filha de Maria, 5$; de Maria Apparecida, 2$; de Esther de Carvalho, 2$; e de Uma filha de Maria, 1$000. Total 61$000.

DEVEDOR ORIGINAL...

Anna Wainer, polaca, residente á rua Joaquim Silva n. 10, por motivo de pagamento, desentendera-se com Elias Dias, residente á rua Leopoldo n. 59, que desesperado lhe vibrou varios golpes de guarda-chuva.

O resultado da scena já é sabido: Elias foi preso pela policia do 13º districto. Isso o não incommodou. O que elle queria, como conseguiu, foi não pagar a divida...

PERDEU-SE

uma caixa de cirurgia no bonde S. Januario de hontem, gratifica-se a quem entregar á rua 7 de Setembro, 116, sob., a Guilhermino, ou á rua S. Luiz Gonzaga, 47.

SECÇÃO INEDITORIAL

A "Revista do Supremo Tribunal" restabelecendo a verdade

PARECERES DE JURISCONSULTOS

Do professor Alfredo Bernardes da Silva

A sociedade em *commandita por acções* reveste uma *fórma mixta*, porque, como sociedade de *responsabilidade limitada* ao capital social, representado por *acções*, participa em a *sua constituição* de todos os caracteristicos extrinsecos e intrinsecos da *sociedade anonyma*, e, quanto á *responsabilidade illimitada*, consubstanciada no capital solidario dos socios gerentes, assume a *modalidade* de sociedade sob nome collectivo e de *natureza méramente accessoria* porque a *prevalencia* é, em regra, a da sociedade anonyma.

Não ha duvida a respeito e para completo esclarecimento basta transcrever a lição do grande commercialista VIVANTE, em a sua classica obra — Trattato di Diritto Commerciale, vol. II — Le società commerciale, 5ª ed. de 1923, n. 355, á pag. 89, *ibi*:

> La profonda omogeineità di queste due specie di società fu vivamente sentita nei lavori preparatori, che si ispiravano alla tendenza dominante nelle legislazioni vigente. Infatti si legge nella *Relazione Mancini* (pagina 310): —
>
> "In Francia si è giunti *ad una parificazione quasi completa* di quelle due specie di società: questa tendenza *ad im pari trattamento delle società in accommandita per azioni e delle anonime* si è manifestata nel Codice germanico e nel Codice italiano: tale è pure l'indirizzo del progetto, il quale ha riunito nella sezione IV per entrambe tali specie di società le disposizioni concernenti la formazioni, l'organismo e gli atti principali dell'ente sociale collective."
>
> Questa omogeineità fu sentita anche dalla Cassazione di Roma, quando scrisse che: —
>
> "la transformazione di un'accommandita per azione in una società anonima per azioni *non fa che completare quel carattere di società di capitali che nella prima era già di gran lunga prevalente*."
>
> *La solla ragione per distinguere queste due specie di società*, che hanno del pari il proprio capitale diviso in azioni *è LA GARANZIA PERSONALE DEL GERENTE, garanzia sussidiaria, accessoria*, che si può far valere dai creditori sociali *solo nel caso straordinario* in cui il patrimonio della società sia stato insufficiente a pagari (art. 100, 116). *IL CARATTERE SUSSIDIARIO DI QUESTA GARANZIA E' UN CONCETTO ORMAI ACQUISITO nel nostro diritto e in quello straniero*".

Desses premissas resulta a *inilludivel conclusão* de que

> convertendo-se uma sociedade em commandita por acções em sociedade anonyma, opera-se tão sómente a extincção da responsabilidade illimitada e accessoria do socio gerente, que desapparece, subsistindo a mesma personalidade juridica da sociedade anonyma, porque conserva intactos todos os seus elementos caracteristicos substanciaes, que assumiu em sua primitiva constituição.

Eis como o illustre commercialista italiano VIVANTE, em a sua cit. obra, n. 355, a pags. 89-90, ensina:

> Colla *conversione dell'accommandita per azioni in anonima avviene sostanzialmente QUESTO SOLO MUTAMENTO: LA SOPPRESSIONE DEL GARANTE, e quindi l'estinguersi di un'obbligazione accessoria sussidiaria, la quale non può nature la natura dell'ente giuridico*, come la rinuncia ad una garanzia reale o personale non muta la natura dell'obbligazione principale.
>
> . . . .
>
> Ma, di regola, quando: la *società conserva intatti i suoi elementi caratteristici, IL CAPITALE, LA SEDE, L'OGGETTO' L'AVVIAMENTO, LA SUA VITA GIURIDICA NON E' SPERZZATA*.
>
> Qualunque sia l'importanza che si vuole *dare alle forme giuridiche*, non queste *HANNO UNA FUNZIONE SUSSIDIARIA*, quella di costudire e attuare la volontà effectiva degli interessati, e *se è manifesto che questi vollero continuare in una nuova forme la stessa azienda, si agirebbe contra lo scopo della loro riforma*, attribuendo una nuova personalità a quel contenuto *CHE E' RIMASTO ESSENZIALMENTE IMMUTATO*.

Portanto, importa em *simples modificação estatuaria, sem affectar a personalidade* juridica da sociedade em commandita por acções, cujas operações continuam a seguir seu curso normal —

> *a exclusão ou retirada* dos socios solidarios e gerentes, que põe fim á fórma da sociedade sob nome collectivo, — ficando em inteiro *vigor a parte da sociedade em commandita por acções*, cuja fórma consectutiva ou originaria é *completamente a da sociedade anonyma, mantidos intactos todos seus elementos caracteristicos*.

Na realidade, segundo o nosso direito, *na sociedade em commandita por acções, a fórma primordial*, e que sobreleva, *E' A ANONYMA*, visto como

> em a sua constituição se devem observar todas as formalidades do art. 3 do Dec. n. 164, de 17 de janeiro de 1890, a que remette o art. 4, cujo dispositivo com outros foram mandados applicar á sociedade em commandita por acções, *ex-vi* dos arts. 40 e 41 do mesmo Decreto n. 164, de 17 de janeiro de 1890 (vide arts. 229 e 230 do Decreto n. 434, de 4 de Julho de 1891).

Nessas condições respondo ao 1.º quesito da consulta, como se segue:

> 1.º) Representa uma *simples modificação ou alteração* dos estatutos a deliberação da assembléa geral extraordinaria de 4 de Fevereiro de 1921, em que, cumprindo-se o disposto no art. 9 da reforma estatuaria, approvada pela assembléa geral extraordinaria de 29 de Julho de 1919,
>
> se retiraram os socios gerentes, cuja personalidade illimitada ficou extincta, tendo, outrosim, desapparecido o capital solidario para sómente continuar a subsistir a sociedade sob a fórma anonyma com todos os seus caracteristicos da sua organisação primitiva de capital limitado, representado por acções.

Assim, accorde com o grande commercialista VIVANTE, se manifesta o nosso, tambem, emerito commercialista CARVALHO DE MENDONÇA, em o seu não menos celebre Tratado de Direito Commercial Brasileiro, vol. 3, ed. de 1914, n.º 580, á pagina 62, *ibi*:

> A transformação produz a dissolução da sociedade já existente, importando a constituição de nova?
>
> Geralmente se resolve a questão mediante o seguinte criterio: *se a transformação é autorizada pelo contrato social, ou pelos estatutos conservando os mesmos elementos, o mesmo objecto, o mesmo capital e os mesmos socios, considera-se MODIFICAÇÃO no contrato social.*
>
> *Neste caso, a pessoa juridica subsiste, gravada com passivo anterior á transformação; não se altera o fundo, mas simplesmente a forma, que na phrase de VIVANTE tem mera funcção instrumental, secundaria relativamente ao escopo pratico a que os socios se propõem.*

Como igualmente observa o illustre VIVANTE em a sua obra cit., n. 355, em a nota 10, á pag. 88 a *jurisprudencia italiana e franceza* excluem a hypothese de constituição de nova sociedade, quando a transformação da commandita por acções em sociedade anonyma é prevista nos estatutos, citando o eminente jurisconsulto, em seu apoio, além de commercialistas francezes, como VAVASSEUR, ROUSSEAU, HOUPIN, grande numero de julgados dos tribunaes, tanto italianos como francezes.

Accresce que o *caracter subsidiario ou accessorio* da parte da sociedade sob nome collectivo, *resalta evidente* do dispositivo estatuario, determinando que em caso de *morte dos socios gerentes* ou de incapacidade permanente para o exercicio do cargo, *a sociedade não se reputará dissolvida*, ex-vi do art. 225, §§ 2, 3 e 4, do Dec. n. 434 de 1891.

O contrario seria se a verificação de qualquer desses factos importasse na dissolução e liquidação da sociedade em commandita por acções (art. 226 do cit. Dec. n. 434, de 1891).

> 2.º) Não tendo havido augmento do capital social, que permaneceu intacto (60:000$000) quando teve logar a alludida alteração estatutaria, não houve motivo para o deposito de 10 % sómente exigido, segundo o art. 69 do cit. Dec. n. 434, de 4 de Julho de 1891, ou na constituição do capital social, *realizado em dinheiro*, ou nos augmentos que, successivamente, esse capital fôr recebendo, em dinheiro, no curso da sociedade.

II

A Sociedade "REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL" *adquiriu personalidade juridica*, desde o momento em que, organisada na assembléa geral de installação e constituição, de 23 de março de 1916,

> teve logar o *archivamento* dos documentos, indicados no art. 79 do cit. Dec. numero 434, de 1891, e a respectiva publicação no *Diario Official* e archivamento do competente *exemplar* no Registo das hypothecas (art. 80 do cit. Dec. n. 434, de 1891), como informa a consulta.

Nessas condições estava *legitimamente habilitada* para celebrar os contratos de 2 de março de 1921 e de 28 de setembro de 1922, com o presidente do Supremo Tribunal Federal.

As *duas reformas estatutarias*, constantes das assembléas geraes extraordinarias de 29 de julho de 1919 e de 4 de fevereiro de 1921, desde que *não alteraram o objecto essencial da sociedade* (art. 123, do cit. Dec. numero 434, de 1891) — *de modo algum prejudicaram a sua personalidade juridica*, que *se mantém a mesma*, apezar da alteração estatutaria pela qual foi extincta a responsabilidade dos socios solidarios e gerentes, prevalecendo, tão sómente, a sociedade sob sua *fórma anonyma* de que se revestira na assembléa geral constitutiva.

Tenho, assim, respondido ao 2º quesito da consulta.

III

A *convocação* das assembléas geraes por meio de *annuncios* nos jornaes publicos do logar (art. 134 do cit. Dec. n. 434 de 1891) é a fórma, mais geralmente usada, reputando-a sufficiente a lei para conhecimento de todos os interessados.

Outra fórma, mais rigorosa, exige a lei para a *terceira* convocação da assembléa geral, por meio de *cartas* dirigidas aos accionistas, possuidores de acções nominativas (art. 131, § 2 do cit. Dec. n. 434, de 1891).

Ora, se a directoria da sociedade *preferiu convocar por cartas os accionistas, individualmente*, que, de facto, compareceram á assembléa geral extraordinaria, de 4 de *fevereiro de 1921*, representando a *quasi totalidade do capital-acções*, como informa a consulta, não praticou acto algum irregular ou susceptivel de nullidade, porque usou de uma das fórmas impostas pelo cit. Dec. numero 434, de 1891, art. 131, § 3, como mais rigorosa.

Qualquer dos dous meios de convocação é legitimo e operativo de effeitos juridicos, e as deliberações, tomadas nessa assembléa geral extraordinaria de 4 de fevereiro de 1921, á qual compareceu a *quasi unanimidade do capital-acções*, quando 2/3 desse capital seria sufficiente para compol-a, são perfeitamente validas.

Fica, desta arte, respondido o 3º quesito.

IV

Não póde haver duvida alguma relativamente á competencia do presidente do Supremo Tribunal Federal como seu representante e orgão executivo do Poder Judiciario da União Federal, para celebrar e assignar os contratos de 2 de março de 1921 e 28 de setembro de 1922, *que tiveram a approvação do Congresso Nacional PARA TODOS OS SEUS EFFEITOS*.

Anteriormente a esses actos, o *presidente* do Supremo Tribunal Federal, como assevera a consulente em o seu *memorial*, que acompanha a consulta, *tem sido parte contratante em varios contratos*, quer para obras de decoração da sala de sessões, quer para a publicação da jurisprudencia do Supremo Tribunal e que, afinal, não foram cumpridos. Por essa fórma respondo ao 4º quesito da consulta.

V

> Celebrados os alludidos contratos de 2 de março de 1921 e 28 de setembro de 1922, e, outrosim, approvados pelo *Congresso Nacional*, que mandou o poder executivo *abrir os creditos necessarios á execução dos referidos contratos*,
>
> ficou a Sociedade Anonyma "REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL" investida *de perfeito e irrevogavel direito adquirido ás vantagens* decorrentes dos ditos contratos e obrigada ao cumprimento dos encargos e demais onus por ella assumidos.

Nenhuma lei posterior, emanada do Congresso Nacional, *poderá de qualquer modo affectar a integridade* dos direitos e obrigações estipulados nos mencionados contratos sob pena de incorrer na censura constitucional de retroactividade (art. 11 n. 3 da Constituição Federal), como já demonstrei em o meu parecer antecedente, datado de 23 de abril de 1923.

Nesse parecer, tambem, affirmei que a *duração dos creditos especiaes é a de todo o prazo dos sobreditos contratos que foram approvados, para todos os effeitos pelo Congresso Nacional*, como se vê dos dispositivos do art. 13 da lei orçamentaria da despesa n. 4.555, de 10 de agosto de 1922 e do art. 14 da lei orçamentaria da despesa n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923, que, *ambos mandaram abrir os creditos precisos á execução dos mesmos contratos*.

Nessas condições, e, em obediencia ao disposto no art. 80, § 3 da lei n. 4.536, de 28 de janeiro de 1922, que organisou o Codigo de Contabilidade da União e no art. 96 do Dec. n. 15.783, de 8 de novembro de 1922, regulamento do Codigo de Contabilidade Publica —

> o *Congresso Nacional* deve incluir no orçamento da despesa para cada exercicio financeiro annual as *verbas necessarias á execução dos referidos contratos*, durante o respectivo praso da sua vigencia.

Assim concluo em resposta ao 5º e ultimo quesito.

E' este meu parecer *pro veritate*.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1924. — O advogado, Dr. *Alfredo Bernardes da Silva*.

Do professor Candido de Oliveira Filho

Estou de pleno accordo com o parecer do eminente jurisconsulto Dr. Alfredo Bernardes da Silva, de 23 do corrente mez, sobre a consulta que, em data de 14 do dito mez, lhe foi apresentada pelo Dr. Murillo Fontainha, na qualidade de director da S. A. "Revista do Supremo Tribunal".

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1924. — *Candido de Oliveira Filho*.

HOMENAGEM QUE ENCERRA UMA INJUSTIÇA

A mudança do nome da estação de D. Eusebia, pela Companhia Leopoldina

Escreve-nos o nosso antigo collaborador Dilermando Cruz:

"Sr. redactor da A NOITE. — A Leopoldina Railway, no intuito de prestar uma homenagem merecida ao finado Dr. Astolpho Dutra, lembrou-se de fazel-o praticando grande injustiça. E' assim que, ao invés de dar o nome do pranteado mineiro a qualquer outra estação, cujo nome não representasse justa homenagem a benemeritos da estrada, foram logo ao de D. Euzebia, veneranda matrona, minha bisavó, que cedeu terrenos para o leito e estação de seu nome e durante a construcção manteve, por longos annos, um hospital em sua fazenda, onde operarios e demais funccionarios da Estrada de Ferro Leopoldina eram acolhidos e tinham, gratuitamente, assistencia medica, medicamentos, dietas, etc.

A allegação de que o povo da localidade desejava tal mudança, não é crivel, a menos que os actuaes habitantes de D. Euzebia não conheçam a historia de sua terra e quaes foram os seus benemeritos.

A' directoria da Leopoldina acabo de passar o seguinte telegramma:

"Lamento que para prestar justa homenagem ao nosso pranteado amigo Dr. Astolpho Dutra tenha a direcção da Leopoldina Railway se lembrado de atirar ao esquecimento o nome de D. Euzebia, minha bisavó, veneranda matrona que cedeu terrenos para construcção da estação leito de estrada, fundou hospital sua fazenda onde operarios mais funccionarios Estrada Leopoldina tiveram durante longos annos gratuitamente assistencia medica, medicamentos, dietas, etc. Fôra vivo Astolpho Dutra seria elle o primeiro a protestar contra tamanha injustiça. — (a) Dilermando Cruz."

O pagamento da taxa ouro na Alfandega do Rio Grande

Em consulta dirigida ao Thesouro Nacional, o inspector da Alfandega do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, indagou se as mercadorias manifestadas para Porto Alegre e Pelotas, mas despachadas na Alfandega do Rio Grande estão sujeitas ás taxas de 2 %, 0,7 %, ouro.

O Sr. director da Receita resolveu declarar em resposta:

Pela clausula VIII do decreto n. 13.695, de 9 de junho de 1919, o poder executivo entregará, mensalmente ao Estado do Rio Grande do Sul, o producto das taxas de 2 % e 0,7 % ouro, o qual será exclusivamente destinado a occorrer ás despesas de conclusão e conservação das obras da barra.

Em virtude da clausula XXIV do termo de accôrdo transferindo ao Estado do Rio Grande do Sul os contratos da Compagnie Française du Port do Rio Grande do Sul, relativos á barra do Rio Grande e porto do mesmo nome, os navios que entrarem na barra, para fins commerciaes, pagarão as taxas de barra de 2 % e 0,7 %, ouro, exceptuando-se os que se destinarem, exclusivamente ao porto do Rio Grande, reputando-se comprehendidos, a beneficio do Estado, nas taxas do porto, as da barra, cuja conservação incumbe ao mesmo Estado.

Ao navio que conduzir as mercadorias de que se trata e destinadas exclusivamente ao porto do Rio Grande, parece que não devem ser cobradas as alludidas taxas."

"Portugal"

Esta bella revista, cujo n. 24 temos presente, encerra com elle o primeiro anno da sua publicação, brilhantemente realisado como fôra promettido e nós gostosamente previmos. Obra literaria e artistica de real valor, honesta e sinceramente executada, dirigida com lealdade e grande proveito moral e social á approximação pelo mutuo conhecimento entre portuguezes e brasileiros, a revista "Portugal" conquistou de facto o logar de destaque que de direito lhe pertencia.

O numero que motiva estas palavras e que será amanhã posto á venda vem rico de documentação photographica variadissima: de Lisboa, de Petropolis, a proposito da fundação do Sanatorio Portuguez; de S. Paulo antigo e moderno, de Fafe, de Moçambique, de Ponta Delgada, berço de Senna Freitas; da Guarda, de Gouveia, etc.

Nelle se presta homenagem, sob o titulo "Um diplomata pintor", ao nosso patricio Sr. D., Navarro da Costa, digno consul do Brasil em Munich e artista de nome consagrado; a par da collaboração literaria desenvolvida e da melhor, em que figuram nomes como os de Rocha Martins, com as suas "Impressões sobre Julio Diniz"; do Dr. Egas Moniz, com as suas descobertas ácerca da verdadeira individualidade de "João Semana"; de Violeta de Dénis, com a sua novella "Noivado Celeste"; de Henrique Roldão, com as suas leves "Coisas de Nada"; de Ruy Chianca, com os seus versos "A vizinha", vêm artigos variadissimos e cheios de interesse como o dos "Garimpeiros" de Matto Grosso, a historia da "Ordem de Aviz", a "Genealogia dos Cesares" condes de Sabugosa, telephonia sem fios, escola de nautica, romance, poesia, historia, sociaes e desportos.

E' uma revista que honra Portugal sobremaneira e pela amenidade da leitura e bondade das idéas, grande papel é chamada a desempenhar nas estreitas relações luso-brasileiras.

"Monitor Mercantil"

Acha-se já em distribuição o n. 449, volume XIX, da acatada publicação desta cidade, "Monitor Mercantil", semanario que se dedica aos assumptos economicos e financeiros, sob seus multiplos aspectos.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"O collar de perolas", no Trianon

O cartaz do Trianon mudou-se, hontem, subindo á scena, em primeira, uma comedia ingleza, que Oduvaldo Vianna e Danton Vampré traduziram com o titulo de "O collar de perolas", peça cuja graça ingenua, infantil mesmo, provocou gargalhadas na platéa. A companhia Abigail Maia deu desempenho correcto á peça, destacando-se entre os interpretes Abigail Maia, João Lino, Manoel Durães e Davina Fraga.

NOTICIAS

Um novo original de Freire Junior

Freire Junior, o apreciado compositor e escriptor theatral, tem um novo original, que vae ser estreado, amanhã, no São José, na festa artistica de Lecticia Flora. E' este "Maricota quer dansar", um acto burlesco, sem pretensões — diz-nos Freire Junior — e que foi escripto, especialmente, para ser representado na "serata donore" daquella actriz, elemento estimado do elenco do São José. "Maricota quer dansar", tendo poema e musica de Freire Junior, está, assim, distribuida: Pindoba, Alfredo Silva; Basilio, José Loureiro; archiduque, Costinha; Gregorio, Alvaro Peres; Gouveia, Franklin d'Almeida; coronel Fogaça, Alvaro Diniz; D. Manoela, Pepita de Abreu; Maricota, Lecticia Flora; D. Antonia, Elisa Campos, etc.

Lecticia Flora

Como se vê, Lecticia Flora conta para sua festa, que será em duas sessões, com um numero bastante attraente no programma. O popular actor comico José Loureiro, entrará no desempenho de "Maricota quer dansar" como homenagem áquella sua collega.

A festa de amanhã, no Recreio

Vae effectuar-se, finalmente, depois de amanhã, o bello festival artistico que o Sr. Augusto Porto, operoso secretario da empresa Rangel & Cia., organisou para o theatro Recreio. O programma, que é attraentissimo, compõe-se da representação da victoriosa revista "A' La Garçonne", havendo, em um dos intervallos, distribuição a todas as senhoras e senhoritas presentes de elegantes caixinhas de pó de arroz. Abrirá o espectaculo, tanto na primeira como na segunda sessão, um esplendido acto lyrico, em que tomarão parte as cantoras Ayrosa, Isabel Fragoso, Esther Leite e Théo-Dorah, que interpretarão, respectivamente, "Geisha", "Dinorah" (valsa da sombra), "Traviata" (cabatina), "Ideal" (melodia), e "Le rossignol de la Tour". Fechará o espectaculo um interessante duetto franco-brasileiro interpretado por Les Théo-Dorahs, (salada musical). Tudo indica, pois, que esse festival obtenha o maior exito.

Augusto Porto

O cartaz do S. José

Até segunda-feira estará em scena no S. José, a revista de Bastos Tigre e Eduardo Victorino "Dito e feito", que tem conseguido successo apreciavel. Terça-feira, no entanto, haverá ali uma "reprise" que deve obter exito; da revista "Aguenta Felippe", com interpretes novos e, inteiramente remodelada pelos seus autores, os applaudidos escriptores Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes. Essa peça, que terá na primeira em festa artistica de Franklin de Almeida, só estará no cartaz até o dia 10 de agosto, pois a 12 haverá a estréa da revista de Oscar Lopes "A Carioca".

Companhia do Eden, de Lisboa

Estão publicados o elenco e o repertorio da companhia portugueza de revistas do Theatro Eden, de Lisboa, que está em viagem para o Rio, a bordo do "Lutetia", e que aqui se estreará a 9 de agosto proximo, com a revista de grande apparato "Fado corrido". Vindo-se, assim, que tem um como outro são conhecidissimos. No elenco figuram nomes conhecidos nossos e que aqui já têm feito grande successo. Vejamos alguns: Lina Demoel, Zulmira Miranda, Carmen Martins, Alvaro Pereira, Jorge Gentil, Julieta de Almeida. A primeira aqui veiu uma unica vez, o anno passado, com a companhia Ruas. Appareceu sem reclamo e logo se impoz como uma verdadeira estrella de revista. Tem physico, canta e é vivissima em scena. Todos se lembram do seu grande successo numa rabula ligeira de revista, a Maria vae com as outras, da "Ovo de Colombo", mas Lina Demoel tambem sobresaiu nos seus papeis de "A lua nova" e da "Vida". Zulmira Miranda e Carmen Martins estão ausentes do Rio ha varios annos, mas são sempre lembradas porque ambas têm feito multo successo no genero; e Julieta de Almeida, irmã de Belmira, embora tivesse ultimamente trabalhado na comedia, aqui fez a sua estréa na revista, no Carlos Gomes e como actriz de revista trabalhou no São José. Alvaro Pereira é um actor comico e de grandes recursos comicos, qualidades que tambem sobejam em Jorge Gentil. O repertorio offerece muitas novidades e varias reprises notaveis, como as das magicas de Eduardo Garrido, "A pera de Satanaz", "O gato preto" e "A gata borralheira", todas ellas postas em scena com deslumbrantissima montagem, ao que nos informam.

VARIAS

Ficou para amanhã a reprise da comedia "O illustre desconhecido", no Carlos Gomes, pois, hoje, Leopoldo Fróes ainda dá uma representação da "A senhorita Talharim".

—Entrou para o São José, devendo estrear na terça-feira proxima, a actriz Luiza Fonseca.

—No palco do Cine Theatro Iris estão trabalhando, com successo, as bailarinas e cantoras typicas "Irmãs Iris", a cantora lyrica "La Rosolen" e a bailarina classica Pepita Venus.

ESPECTACULOS

Nós vamos furar a parede!...

BEBEDEIRA E ETC...

As ruas molhadas, a chuva caindo impertinente, e o leiteiro José Affonso de Oliveira, tiritando de frio, as mãos enrijecidas, resolveu-se a molhar a guéla. Molhou e foi molhando por ahi a fóra e era elle visto, de quando em quando, penetrar num botequim, numa tendinha para escorregar um calice da branquinha.

Depois de algum tempo, o leiteiro ao invés de frio estava quente. E tão quente que o alcool, subindo-lhe á cabeça, fel-o andar "riscando", cae aqui, cae ali, dando encontrões.

Por fim, o José Affonso, não se podendo ter em pé, levou tombos e mais tombos, razão pela qual foi parar no posto central de Assistencia, levado pela ambulancia.

Tem elle 40 annos e reside á rua Oriente n. 25.

Concurso do almanach A Saude da Mulher

Realisar-se-á amanhã, ás 2 1|2 da tarde, o sorteio dos premios do segundo concurso da carta enygmatica, instituido pelo almanach A Saude da Mulher de 1924.

O sorteio se effectuará no escriptorio dos Srs. Daudt, Oliveira & C., á avenida Mem de Sá.

INAUGURA-SE AMANHÃ A "A' PRINCIPAL"

Inaugura-se amanhã, á rua Gonçalves Dias n. 55, onde esteve a Casa Nippon, a "A' Principal", magnifico estabelecimento que os Srs. Cepeda, Costa & C., fundaram para o commercio de artigos finos para homens, com especialisação na confecção de roupas brancas sob medida.

Attendendo-se ao conhecimento do ramo de commercio que têm os Srs. Cepeda, Costa & C., que capricharam nas suas installações, "A' Principal" vae ter o merecido apoio dos nossos elegantes.

Fogo no almoxarifado do Fomento Agricola

A causa foi um curto circuito

Nos armazens da rua Venezuela n. 154, Caes do Porto, onde está installado o almoxarifado do Fomento Agricola, manifestou-se, esta manhã, um pequeno incendio que, como depois foi verificado, teve sua origem num curto-circuito.

O fogo alastrou-se e destruiu uma pilha de saccos e phosphatos diversos, não passando, porém, dahi, pois que os bombeiros, avisados, logo compareceram e não tardaram a dominal-o completamente.

A policia do 11º districto tomou as providencias que o facto exigia e, registando-o, apurou a causa já citada e montarem os prejuizos em cerca de 6:000$, conforme a declaração feita pelo almoxarife, Armindo de Andrade.

PELO TELHADO

Os ladrões visitam uma casa commercial da rua do Estacio

A policia em campo

Pelo telhado é que foi iniciada a façanha. Afrontando o frio e a chuva, "amigos do alheio", em numero que ainda não se sabe, usando cordas fortes e grossas, conseguiram penetrar pela madrugada na antiga cooperativa existente á rua do Estacio numero 32, da firma A. Fonseca Pinho. Quando, esta manhã, o gerente da casa, Sr. Luiz da Fonseca Pinho, chegava ao estabelecimento, ao abrir a porta comprehendeu então o que horas antes ali se havia passado. Um aspecto desagradavel apresentava a loja, cujos armarios, prateleiras, gavetas e balcões estavam em desalinho, demonstrando assim que os larapios haviam tudo remexido na ancia de furtar.

Varias peças de fazenda, meias de seda, camisas, etc., tudo isso os meliantes levaram, dando um prejuizo de cerca de cinco contos de réis, num calculo approximado.

A caixa registradora, intacta, muito embora se percebam ali vestigios de que os gatunos procuraram abril-a. E, deixando pedaços de cordas e ainda algumas mercadorias que não tiveram tempo de carregar, lá se foram os assaltantes pelo mesmo logar por onde entraram, deixando porém seguros vestigios de sua sinistra passagem.

A firma em questão procurou a policia do 2º districto e relatou o acontecido, estando já aberto inquerito e a policia no empenho de tudo descobrir.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

D. Nelly Gomes, filha do general Martins Ferreira, e esposa do coronel Octavlano de Souza Gomes; a menina Amarilia, filha do casal Carlos Alberto Franco; senhorita Myosis Leão Gonella, filha do Sr. José Gonella.

— Fez annos, hontem, a senhorita Galdina Martins Maia, filha do pharmaceutico Joaquim Domingos Maia.

— Faz annos amanhã o major Alfredo Pinto de Cerqueira, funccionario da Alfandega.

CASAMENTOS

Com a senhorita Anna Rosa Marinho, filha do Sr. commendador José Antonio Marinho, capitalista e proprietario em Corumbá, Matto Grosso, contratou casamento o senhor Azail Adamir Soares, negociante nesta capital e filho do Sr. Acar Soares

RECEPÇÕES

O lar do nosso prezado companheiro de redacção, Silva Ramos, está hoje de parabens pelo anniversario natalicio de sua Exma. esposa D. Moeris Risoleta Silva Ramos que, no vasto circulo de suas amizades, são tão justamente apreciados os seus dotes de espirito e de bondade. Festejando a auspiciosa data, o casal Silva Ramos receberá, á noite, as pessoas de suas relações.

VIAJANTES

Partiu, hontem, para Juiz de Fóra, no noturno mineiro, o Sr. Garcia Couri, industrial e negociante naquella cidade. Ao seu embarque compareceram muitas pessoas de suas relações.

ENFERMOS

Tem experimentado melhoras em seu estado de saude o Sr. Manoel Lerac Correia de Sá, funccionario da Contabilidade do Ministerio da Guerra e em serviço no gabinete do Sr. ministro da Guerra.

MISSAS

Reza-se depois de amanhã, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa de setimo dia por alma do Sr. Crescentino Baptista de Carvalho.

— Realisou-se, hoje, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria, a missa de setimo dia mandada rezar por alma do senador Bernardo Monteiro, sendo officiante o Revmo. padre Ramiro de Mello.

A este acto de piedade civica compareceram, entre numerosas pessoas de destaque social, o Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, Dr. Léo de Alencar, pelo Dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça; Dr. Francisco Jardim, secretario e representante do Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal; senadores, deputados e altas patentes do Exercito.

LUTO

Falleceu, ante-hontem, o negociante desta praça Francisco Baptista Linhares, deixando viuva a Exma. Sra. D. Christina Maria Linhares e filhos, os Srs. José Baptista Linhares, negociante e industrial, Francisco Baptista Linhares Junior, Joaquim, Arthur e Carlos Baptista Linhares.

O enterramento do extincto realisou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista, com grande acompanhamento, notando-se crescido numero de corôas e palmas de flores.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Imbituba, os vapores nacionaes "Carangola", "Fidelense" e "Ilheverava", com carvão; de Buenos Aires, o paquete hollandez "Orania", com passageiros; de Middlesbourg, o vapor inglez "Swinburne", com varios generos; de Cardiff, o vapor inglez "Somerton", com carvão, e de Buenos Aires, o vapor sueco "Galia", com trigo.

AGGREDIDO A PÁO

O operario Waldomiro Machado, de 23 annos, morador á rua da Providencia n. 70, foi aggredido na rua Santo Christo, em frente ao n. 273, por um desconhecido, soffrendo ferimentos pela cabeça e pelo corpo.

A Assistencia o soccorreu e a policia do 8º districto registou o facto.

BRINCO PERDIDO

Gratifica-se á pessoa que achou um Brinco pingente, de prata, joia de estimação, no trajecto das ruas Assembléa, Sete de Setembro, Gonçalves Dias, Avenida Rio Branco, entre Ouvidor e S. Antonio (Ponto Chic), e bonde linha Humaytá, que partiu do Ponto Chic ás 6 1/2 horas da tarde, mais ou menos. E' favor entregar á Praia de Botafogo numero 132.

Com a perna fracturada

Com a perna esquerda fracturada por uma barra de ferro, o estivador Alcides Souza Soares, de 33 annos, morador á rua Itaqui n. 55, apresentou-se ao posto central de Assistencia reclamando soccorros.

Depois de soccorrido, Souza Soares retirou-se, sem declarar em que logar foi victima do desastre e como este occorreu. Teve entrada no Hospital da Cruz Vermelha.

O AUTO, DEPOIS DE ATROPELAR, FUGIU

No boulevard de S. Christovão, um auto que passou em carreira vertiginosa, apanhou, ferindo-o no rosto, o empregado no commercio Argemiro da Silva Torres, de 21 annos e morador á praça Tiradentes, 42. Torres teve os soccorros da Assistencia e a policia do 15º districto, tomando conhecimento do facto, iniciou providencias no sentido de apurar o numero do auto atropelador.

UM GESTO NOBRE

No Hospital Evangelico

No benemerito Hospital Evangelico passou-se, hoje, uma scena tocante motivada pelo nobre gesto do respectivo pharmaceutico Sr. João Emirzian. Uma senhora ali internada necessitou de sangue, pelo seu estado de horrivel anemia. Era talvez um caso perdido.

Não havendo de prompto quem se prestasse a soffrer a transfusão de seu sangue para a enferma, o Sr. Emirziau abnegadamente se offereceu, sendo então a operação praticada pelos Drs. Castro Souza e Felinto Coimbra e com o melhor resultado.

Esse gesto do pharmaceutico Emirziau teve os maiores elogios.

O LEVANTE MILITAR EM SÃO PAULO

Manifestações de regosijo pela evacuação da capital paulista pelas tropas sediciosas

A directoria da A. E. C. R. J. no Cattete

Em sua sessão ordinaria, hontem realisada, resolveu a directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro comparecer, hoje, incorporada, ás 4 horas e 40 minutos da tarde, á recepção que o Sr. presidente da Republica dá no palacio do Cattete, afim de levar a S. Ex. cumprimentos pelo auspicioso facto do restabelecimento da ordem na capital do prospero Estado de S. Paulo.

O Centro do Commercio e Industria congratula-se com o chefe da Nação

Foi enviado, pelo Centro do Commercio, e Industria do Rio de Janeiro, ao Sr. presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"Centro Commercio e Industria Rio Janeiro, pela sua directoria abaixo-assignada, vem congratular-se com o paiz na pessoa de V. Ex. pela terminação dos lamentaveis acontecimentos em São Paulo, que tanto perturbaram por alguns dias a vida da população de todos os Estados no receio do maior prolongamento de tão angustiosa phase da vida nacional. O Centro, pois, levando a V. Ex. os seus maiores applausos pelas medidas patrioticas postas em execução afim de jugular o movimento sedicioso e volta do paiz no estado de tranquillidade, para consecução dos seus gloriosos destinos, serve-se da opportunidade para reaffirmar a V. Ex., os protestos de sua elevada estima e distincto apreço. — (aa.) João Augusto Alves, presidente; Cornelio Jardim, secretario."

Barbacena não tem noticia de outra manifestação mais delirante

BARBACENA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE.) — Barbacena vibrou hontem ao ter noticia da victoria da causa da legalidade. Colossal massa popular precedida da banda "Corrêa de Almeida", percorreu todas as ruas da cidade, em delirantes acclamações ao presidente da Republica, do Estado de São Paulo, ao exercito, policia, etc. Em frente á redacção do jornal "Barbacena" oraram os Dr. Armando Brasil e professor José Concesso, que se congratularam com o povo. Em frente ao jornal da cidade de Barbacena o Dr. Omar Vianna fez um discurso. Em frente ao grande hotel, falou o major Teixeira Mesquita, em vibrante discurso enaltecendo o papel brilhante das forças do Exercito, da Marinha e o alumno do Collegio Militar, Gama Maciel, em eloquente oração, entoou hymnos á causa da legalidade. O pharmaceutico Ismael Faria, no Jardim Municipal destacou os vultos varonis do presidente da Republica e do Estado de Minas. As manifestações realisadas attingiram ás raias do delirio. A massa popular é calculada em tres mil pessoas. Não ha noticias de tão enthusiastica manifestação popular.

O enthusiasmo em Mar de Hespanha

MAR DE HESPANHA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE.) — Por telegramma recebido do Dr. Mello Vianna, secretario do Interior do Estado, tivemos, hontem a agradavel noticia da franca debandada e perseguição pelas forças legaes dos revoltosos de São Paulo. A população vibrante de enthusiasmo, percorreu as ruas da cidade ao som da banda de musica, ao espoucar de fogos foram ovacionados os nomes eminentes dos presidentes da Republica, de São Paulo e outros da politica mineira. Em frente á residencia do deputado Dr. Enéas Camara, discursou o jornalista Octavio Dias, e aquelle respondeu, enthusiasmado, brindando o povo de Mar de Hespanha e os presidentes da Republica, do Estado e os respectivos ministros. Depois, realisou-se no salão da Camara Municipal animado baile.

O enthusiasmo em S. João Nepomuceno

S. JOÃO NEPOMUCENO (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — O povo de São João Nepomuceno festeja brilhantemente a victoria da legalidade estrugindo fogos e bombas desde a noite de 28. Houve grande passeata civica no dia 29, pelo Gymnasio São Salvador, grupo escolar, operariado e povo em geral, jornaes locaes, as autoridades civis e militares. São erguidas ovações aos presidente da Republica, de Minas e S. Paulo, ao Exercito e á Marinha.

Ao espoucar da dynamitaria em S. João Evangelista

S. JOÃO EVANGELISTA, 29 (Serviço especial da A NOITE — A primeira noticia da victoria da legalidade em S. Paulo foi aqui recebida com grandes e expansivas demonstrações de jubilo patriotico, traduzindo-se nas mais effusivas vibrações da alma evangelista. Ao espoucar da dynamitaria eram constante e delirantemente acclamados os eminentes presidente da Republica, de São Paulo e de Minas e outras figuras de distincto relevo a favor da legalidade.

Em Ubá tambem ha delirio

UBA' (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE.) — Foi indescriptivel o enthusiasmo da nossa população ao saber pelo auto falante que os revoltosos evacuaram São Paulo. A' noite, o salão do Ubá Club e rua achavam-se repletos de povo para saber noticias. Quando foi transmittida a mensagem do ministro da Guerra, foram levantados vivas á legalidade, ouvindo-se fogos de diversos pontos da cidade. Reina regosijo pela terminação da revolta.

Foi reforçada a guarda da cidade de Alfenas

ALFENAS (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE.) — Causou regosijo indizivel a noticia da victoria da legalidade. A guarda da cidade, constituida pela mocidade, foi reforçada para auxilio da acção das autoridades e captura dos sediciosos fugitivos.

Comicios em Lorena, nos quaes é lida a oração aos paulistas do Sr. Arnolpho Azevedo

LORENA (S. Paulo), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Os Drs. José Galhanone, promotor publico, e Azevedo Castro, delegado de policia, realisaram comicios patrioticos nos cinemas Guarany e Rio Branco, sob intenso enthusiasmo da assistencia. Após os discursos, o Dr. Galhanone leu a oração aos paulistas, pronunciada no Rio pelo Dr. Arnolfo Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, sendo enthusiasticamente applaudidos os nomes dos Drs. Arnolfo Azevedo e Carlos de Campos.

Um local para tratamento dos feridos, em Lorena

LORENA (S. Paulo), 28 (Serviço especial da A NOITE) — O conde Moreira Lima poz á disposição do governo federal aposentos na Santa Casa de Misericordia local para tratamento dos feridos no assalto a São Paulo, sendo seu acto muito elogiado pelos lorenenses.

A noticia chegou a Caçapava

CAÇAPAVA (S. Paulo), 28 (Serviço especial da A NOITE.) — Communicação official recebida pelo deputado estadoal Pereira de Mattos acaba de informar que as forças legalistas entraram no triangulo da capital.

Castro, no Paraná, regosijada com a reoccupação de São Paulo

CASTRO (Paraná), 29 (Ret.) (S. especial da A NOITE) — Hontem, á noite, correu, celere, a noticia da retomada de S. Paulo pelas forças legaes. O povo, regosijando-se pelo grande acontecimento, prorompeu em vivas á Republica, ao Brasil, ao governo constituido e ao Dr. Arthur Bernardes. As bandas de musica percorreram as ruas debaixo de fogos de artificio, quasi toda a noite.

Reina grande satisfação popular, e hoje, confirmada a noticia, officialmente, continuam as festas.

A sessão commemorativa do Congresso Legislativo espirito-santense — Cumprimentos ao presidente do Estado

VICTORIA, 30 (A. A.) — O Congresso Legislativo estadual realisou hontem uma sessão solemne, commemorando o fim da rebellião de S. Paulo.

O Dr. Nelson Monteiro, "leader" do mesmo Congresso, apresentou e justificou, em brilhante e patriotico discurso uma moção de applausos, regosijo e congratulações ao presidente Arthur Bernardes e pediu a suspensão da sessão, em signal de regosijo pela victoria da legalidade.

O deputado Thiers Velloso propôz e justificou a expedição de um telegramma de congratulações e regosijo ao commandante Abilio Martins e seus commandados, felicitando-os pelo seu brio, valor e contribuição efficiente ao lado do Exercito e Marinha nacionaes.

O deputado Henrique Wanderley pediu constasse dos annaes do Congresso o boletim do secretario do Interior do Estado, ordenando a mobilisação da força policial e tambem os termos do telegramma recebido do Dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça.

Pelo deputado Franco Gonçalves foi apresentado e acceito um telegramma de felicitações ao Dr. Carlos de Campos, presidente de S. Paulo, pelo restabelecimento da ordem e tranquillidade naquella unidade da Federação.

Por proposta do deputado Attilio Vivakqua, todo o Congresso estadual, após suspensa a sessão, dirigiu-se incorporado ao palacio do governo onde cumprimentou o Dr. Florentino Avidos pela victoria da legalidade, achando-se presente o Dr. Eugenio Netto, vice-presidente do Estado.

Após ser servida aos congressistas uma taça de champagne, discursou o presidente do Congresso, Dr. Alarico de Freitas, em palavras de grande patriotismo agradecendo o Dr. Florentino Avidos em expressiva oração, terminando por levantar um brinde ao Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, pela victoria dos poderes constituidos contra os sediciosos de S. Paulo.

Telegrammas de commandantes da policia gaucha ao presidente do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 30 (A. A.) — O Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, recebeu os seguintes telegrammas:

"Guyaúna — Confirmando a minha previsão, tenho a honra de communicar a V. Ex. que as tropas da Brigada Militar, nas linhas de frente desde o dia 23, teem-se portado com admiravel galhardia, batendo-se heroicamente contra os inimigos, que temos levado de vencida em avanços brilhantes, assaltando reductos sob calorosos vivas ao glorioso Rio Grande, e ao nome aureolado de V. Ex.

O moral dos nossos bravos e valorosos soldados é excellente, registando-se rasgos do admiravel heroicidade e abnegação, que augmentam o acervo das refulgentes glorias da nossa valorosa brigada. Viva o Rio Grande! Viva a Brigada Militar! Viva o benemerito nome de V. Ex.! — (A.) Tenente-coronel Emilio Lucio Esteves, commandante."

"Guayaúna — Nossa galharda e valorosa tropa está na linha de frente desde o dia 23, combatendo com extraordinaria galhardia e admiravel bravura o inimigo, que estamos levando de vencida, assaltando os reductos e trincheiras debaixo do maior enthusiasmo e energia, augmentando o acervo de glorias da nossa heroica brigada. Congratulo-me comvosco e com o nosso digno e valoroso commandante. Officiaes bons. O moral das tropas é excellente. — (A.) Coronel Affonso Massot."

A policia de Pouso Alegre não admitte boatos

O Sr. Francisco Poitier Monteiro, delegado da policia de Pouso Alegre, Minas, fez publicar o seguinte edital, na impresna da localidade:

"Aviso — Ao publico — Fica prohibida a propaganda de idéas subversivas e criminosas sobre a revolta de S. Paulo. Não será permittida a venda ou distribuição de jornaes ou impressos que contenham noticias falsas e tendenciosas sobre a alludida revolta.

Taes jornaes serão inutilisados e detidos os seus distribuidores, sendo processados os propagadores de noticias terroristas.

O proprietarios de hoteis ou pensões são obrigados a fornecer diariamente a esta delegacia uma lista dos hospedes com a procedencia e destino de cada um.

Os motoristas são obrigados a participar com antecedencia a esta delegacia sempre que tiverem de conduzir passageiros para fóra do municipio.

Não será tambem permittida a entrada no recinto da estação á hora da chegada e partida dos trens senão ás pessoas que forem embarcar ou devidamente autorisadas.

Fica obrigatoria a apresentação do salvo conducto ás pessoas que desejarem embarcar para fóra do municipio."

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NO C. I. DE COMMUNICAÇÕES ELECTRICAS

O presidente da Republica compareceu ao banquete de despedida á sociedade mexicana

O general Obregon offerecerá um almoço ao Dr. Tobias Moscoso

MEXICO, 30 (A. A.) — O Dr. Tobias Moscoso, delegado do Brasil ao Congresso Internacional de Communicações Electricas, que se reuniu nesta capital, offereceu, hontem, um grande banquete de despedida á sociedade mexicana.

A essa festa, que foi grandemente concorrida, compareceram o Sr. general Obregon, presidente da Republica, todos os Srs. ministros de Estado, corpo diplomatico, todos os delegados ao Congresso, etc.

O Sr. presidente da Republica, dando uma demonstração de sua alta sympathia pelo Brasil, que o amphytrião representava, demorou-se nessa distincta companhia desde as treze horas até as 20, adiando para este fim o despacho collectivo do ministerio.

Foi uma festa encantadora, que constituiu um verdadeiro acontecimento politico e social.

O Dr. Moscoso foi alvo de demonstrações de apreço muito significativas.

MEXICO, 30 (A. A.) — O Sr. general Obregon, presidente da Republica, offerecerá na proxima terça-feira um almoço ao Dr. Tobias Moscoso, devendo comparecer a este agape altas autoridades do Estado.

Nesse mesmo dia, o homenageado iniciará a sua viagem de regresso a essa capital.

A rua Uruguay está inhabitavel!

Não são poucas as reclamações que nos chegam, a cada momento, contra o pessimo estado em que se acha a rua Uruguay, entre as ruas Maxwell e Barão de Mesquita.

Trechos enormes existem cheios de buracos, com o parallelepipedo revolvido e com o matto a crescer desassombradamente, emquanto em outras, aguas estagnadas, deixam o ambiente impregnado, tornando-se fócos de mosquitos, que invadem as casas e desesperam os moradores.

As familias ali residentes vivem assustadas com esse estado de cousas, por isso mesmo que as aguas accumuladas e as nuvens de mosquitos bem podem produzir na importante zona uma epidemia de consequencias lamentaveis.

MUDANÇA DE FIRMA

Do Sr. Francisco Pontes Corrêa, da Companhia de Venda de Terrenos, no Andarahy, recebemos uma carta, pedindo explicar que quem se retirou da sociedade, pago e satisfeito do seu capital e lucros, foi o socio Sr. Antonio Leite Fernandes, tendo o missivista assumido o activo e o passivo da extincta firma.

Ahi fica satisfeito o pedido.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

João Celestino de Oliveira, ás 8 1|2, na capella do Asylo Isabel; D. Emilia Moreirão Malheiros, ás 9, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; D. Narcisa Amalia, ás 9; Renato P. Machado Portella, ás 10; D. Elisa Guilhermina de Souza Rocha, ás 9 1|2; Manoel Pereira de Miranda, ás 8, na egreja de São Francisco de Paula; coronel José Joaquim de Souza, ás 10, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Frederico Lopes, ás 8 1|2, na matriz de S. José; Sabino José Ramos, ás 8 1|2, na matriz do Sacramento.

ENTERROS

Foram sepultados, hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Silvino Garcia Marcos, Santa Casa de Misericordia; Pedro Paulo, filho de Odette Carmo, rua Visconde de Nictheroy, 140; Leonor de Azevedo, rua do Areal, 40; Pedro Saldanha, Hospital de São Sebastião; Maria dos Santos, Maternidade do Rio de Janeiro; Eduardo Gallan, rua Chaves Faria, 32; Domingos José de Araujo, rua Teixeira Junior, 123; Arminda de Souza, Santa Casa de Misericordia; Seraphina Barral Domingues, Santa Casa de Misericordia; Norival Rocha Nunes, idem; João Antonio da Silva Santos, Hospital Evangelico; Maria José, filha de José Gama de Mattos, rua Senhor de Mattosinhos, 97; Elza, filha de Luzia Maria da Conceição, rua Coronel Cabrita, 63; Alcino Vieira, Hospital de São Sebastião; Oldemiro Ferreira, Hospital Hahnemanniano; José, filho de José Procopio de Carvalho, rua Ermelinda, 72; João Joaquim de Queiroz, Hospital Central do Exercito; José Teixeira da Costa, rua dos Invalidos, 65, casa II.

— No cemiterio de São João Baptista: Nelson, filho de Alfredo Ribeiro, rua Stella, 20; Annita Aguilar Garcia, rua General Camara, 200; Fernando, filho de Lucinda da Costa, becco do Salgueiro, s|n; Augusto Pires da Franca Costa, rua Tavares Bastos, 21, casa VII; Arnaldo, filho de Vicente Vasques, rua Fernandes Guimarães, 28, casa I; Edma, filha de Luiz Vieira Souto, rua Haddock Lobo, 452; Manoel Troitinho Gama, Hospital de São Sebastião.

— No cemiterio do Carmo: Henriqueta Monteiro Areias, rua Bom Pastor, 104, e Manoel de Souza Rosa, rua do Riachuelo, n. 160.

— Foi trasladado hoje para Petropolis o corpo de João Castilho, fallecido nesta capital, á rua Marechal Aguiar, 22.

Um casamento em Macahé

MACAHE' (Estado do Rio), 29 (Serviço especial da A NOITE.) — Realisou-se hoje o casamento do Sr. Evrardo Marte Siqueira, pharmaceutico diplomado, estabelecido em Botafogo, Rio, filho do engenheiro da Prefeitura, Dr. Francisco Calvet Siqueira Dias e de sua esposa D. Maria Clotilde Siqueira Dias, com a graciosa senhorita Beatriz Cardoso Lopes Ribeiro, dilecta filha do zeloso chefe da estação telegraphica federal, Sr. Raymundo Lopes Ribeiro e sua esposa, D. Idalina Cardoso Lopes Ribeiro. O acto civil foi effectuado na casa dos paes da noiva, sendo padrinhos do noivo o Dr. Alcides Bruce e senhora Hortencia Maria Bruce, por parte da noiva o Dr. Julio Maximiano Oliveira e sua esposa, D. Maria Leopoldina França Olivier. O acto religioso foi effectuado na egreja matriz, sendo padrinhos do noivo o Sr. Raymundo Lopes Ribeiro e sua esposa e da noiva o Sr. Francisco Siqueira Dias e sua esposa. Deu a benção nupcial o vigario revmo. padre Francisco Frederico Masson, notando-se a presença das principaes familias que enchiam o templo. Aos padrinho e convidados foi offerecido um lauto banquete, trocando-se brindes de felicidades ao joven casal, cujas familias gosam de geral estima. A' noite fez-se dansa, comparecendo o escol macahense, prolongando-se o sarau até madrugada. Os noivos embarcaram no trem nocturno, com destino a essa capital, onde passam a residir.

"Vida Carioca"

Recebemos o ultimo numero da "Vida Carioca", publicação literaria, politica e de informações que se edita nesta capital, e de que é redactor-chefe o poeta Xavier Pinheiro.

O presente numero, que é o 52, muito se recommenda á leitura do publico pelos interessantes assumptos que contém.

O toucinho desapparecendo do commercio queluziano

Explicações do chefe do serviço permanente de Hygiene Municipal

Um telegramma do nosso serviço especial reclamava, ha dias, contra as exigencias regulamentares do serviço sanitario em Queluz, em consequencia do que o toucinho estaria desapparecendo do mercado. Esclarecendo o assumpto, recebemos do Sr. Dr. Ernani Agricola, chefe daquelle serviço, os seguintes boletins que fez, diz, distribuir, pondo a questão nos seus devidos termos:

"Uma explicação necessaria — Algumas pessoas vivem a bravejar que o unico culpado pelo encarecimento do toucinho é o Posto Permanente de Hygiene Municipal. Porque chegaram a esta conclusão estes senhores? Pelo facto do Posto estar exigindo que nos districtos e povoados não mais se criem porcos nas ruas!

Esta conclusão é realmente extraordinaria. Agora, uma pergunta. Como é que em outros logares onde não existe Posto de Hygiene tambem o toucinho está em alta?

Porventura foram só o toucinho e a carne de porco os generos que subiram de preço, nestes ultimos tempos?

Ha um anno o kilo de arroz custava $800 e hoje está a 1$500, o feijão custava $600 o kilo e hoje já se compra a 1$500; os ovos estavam a 1$000 a duzia e hoje a 1$800. Por acaso o Posto teve alguma interferencia procurando executar leis que trouxessem como consequencia o encarecimento destes generos?

Culpar o Serviço de Hygiene pela alta do toucinho e da carne de porco é o mesmo que responsabilisal-o pelo augmento da taxa telephonica que passou de 6$500 a 10$000.

As causas do encarecimento dos generos de primeira necessidade são outras e se assim não fosse o governo da Republica não se veria obrigado a tomar medidas extraordinarias e na capital do Estado o prefeito não estaria organisando as feiras-livres onde o pobre possa adquirir o alimento indispensavel á sua subsistencia.

Os descontentes com a acção do Serviço Permanente de Hygiene precisam procurar outro pretexto para atacal-o. Quem accusa precisa provar... — Serviço Permanente de Hygiene Municipal, Queluz, Minas."

"Boletim — Este serviço distribuiu no mez passado um boletim sob o titulo "Uma explicação necessaria", mostrando que nenhuma culpa cabia ao Posto pela alta dos generos alimenticios, principalmente da carne e do toucinho. Terminava assim o boletim: "Quem accusa precisa provar..."

Hoje, o toucinho está sendo vendido na praça a 2$600, isto é, menos $400 que então.

Ora, as leis incriminadas continuam a ser executadas e contra os infractores têm sido lavrados autos de multa, de modo que é facil a verificação de que nenhuma influencia tem o Posto nas oscillações dos preços dos generos alimenticios, mesmo porque elle não é a Bolsa de Queluz.

Os habitantes desta cidade, principalmente os pobres não pódem continuar comprando alimento para a sua subsistencia, sem as necessarias garantias de que seja um producto isento de nocividades.

Por vezes o Posto vae de encontro aos interesses particulares de uma ou outra pessoa, mas, visando sempre a melhoria das condições hygienicas da população. "Utilitas publica praefertur privatae". — Serviço Permanente de Hygiene Municipal. Queluz de Minas".

"Serviço Permanente de Hygiene Municipal. — O Posto de Hygiene tem soffrido por parte de algumas pessoas, um ataque systematico porque tenho me esforçado para corresponder á confiança em mim depositada pelo Exmo. Sr. Dr. director de Hygiene, pondo em pratica medidas de real utilidade para a saude publica. A acção do Posto, presentemente, não é bem comprehendida por todos e só mais tarde é que será com justiça apreciada.

As medidas de hygiene publica, mesmo que fossem responsaveis pelo encarecimento dos generos alimenticios (o que não acontece aqui em Queluz) não deviam ser combatidas, pois é preferivel comprar um producto mais caro e bom que um barato e nocivo á saude.

O Posto nada tem que ver com o encarecimento dos generos alimenticios e a prova é facil:

Quando começou a grita contra o Posto, o toucinho estava a 3$000 o kilo e havia pequena quantidade no mercado. Hoje, está a 2$600 o kilo e não ha falta. Ora, as leis incriminadas continuam a ser executadas e contra os infractores têm sido lavrados os autos de multas. Logo, tendo baixado o preço do toucinho e havendo maior quantidade deste producto no mercado, é claro que as oscillações de preço e quantidade não estão subordinadas ás leis de hygiene actualmente em vigor.

Em relação ás condições hygienicas das habitações, que o Posto tem procurado melhorar, grande tem sido a grita dos "prejudicados", mas, é preciso que se saiba que os pobres estão cumprindo com mais presteza a lei que os ricos e os de mais recursos pecuniarios. Pois assim está acontecendo com os serviços de installações sanitarias e ligações á rêde de esgoto.

Está visto que não se póde dotar uma casa de installações sanitarias e collocal-as em boas condições de hygiene, sem se gastar, mas como disse S. Ex. D. Octavio, bispo de Pouso Alegre, "a casa assim ficará mais cara, mas em compensação haverá mais saude, mais disposição para o trabalho, mais alegria, mais vida, mais felicidade".

O Posto de Hygiene não tem interesse em prejudicar ninguem e só visa a melhoria das condições hygienicas da população.

Muitas vezes tem de ser contrariado o interesse particular de um ou outro, mas sempre em beneficio da collectividade.

Agora um aviso: cumprirei com o meu dever, quaesquer que sejam as consequencias. — Dr. Ernani Agricola, chefe do serviço."

Pleitos intendenciaes no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 30 (A. A.) — A direcção do Partido Republicano de Caxias publicou a seguinte proclamação:

"A commissão abaixo, devidamente autorisada pela assembléa geral do Centro Republicano de Caxias, para apresentar a lista dos candidatos a serem suffragados na eleição de 12 de agosto, após haver sido a escolha approvada pela assembléa, proclama candidatos ás investiduras do governo municipal os nomes abaixo designados. A commissão julga desnecessario adduzir quaesquer considerações acerca da conveniencia e opportunidade da escolha dos candidatos proclamados, por tel-o feito "A Federação" em local reproduzida pelo "Jornal do Brasil". A escolha mereceu tambem a plena approvação do benemerito chefe Borges de Medeiros. Para intendente, Celeste Gobbato, professor de agronomia; para vice-intendente, Abramo Eberle, industrial; para conselheiros, Angelo Antonello, Angelo de Carli, Alexandro Zaniol, Antonio Pieruccini, Armando Antunes, Leonel Mosele, Orestes Nandro. (AA.) — A commissão: Penna Moraes, Miguel Muratori, Adelino Sacsi, Abramo Eberle, Innocencio Miller."

HERVAL, 30 (A. A.) — O Conselho Municipal procedeu á apuração das eleições intendenciaes aqui realisadas, sendo o resultado o seguinte: para intendente, coronel Samuel Siqueira Claro Junior; para vice-intendente, Francisco Americo Assis Gonçalves; para conselheiros: Lorgio Frazão da Silveira, Idyllo Dutra da Silveira, Felippe Sergio Pereira, Alfredo Ferreira Mouro, João Silva Emilio Silva Tavares e Francisco Pedro Ferreira.

OS SPORTS

Football

O TORNEIO DOS SEGUNDOS QUADROS NA AMEA E NA METROPOLITANA — A CLASSIFICAÇÃO ACTUAL DOS CONCORRENTES. — E' a seguinte a classificação actual dos clubs que concorrem aos torneios dos segundos teams:

NA AMEA — Em primeiro logar, com um ponto perdido, o Fluminense; em segundo logar, com quatro pontos perdidos, o America; em terceiro logar, com seis pontos perdidos, o S. Christovão; em quarto logar, com oito pontos perdidos cada um, o Flamengo, o Bangu' e o Hellenico; em quinto logar, com nove pontos perdidos, o Botafogo; e em ultimo logar, com quatorze pontos perdidos, o Brasil.

NA METROPOLITANA — Série A: Em primeiro logar, com um ponto perdido, o Vasco da Gama; em segundo logar, com cinco pontos perdidos cada um, o Andarahy, o River e o gremio; em terceiro logar, com sete pontos perdidos, o Carioca; em quarto logar, com dez pontos perdidos, o Mangueira; em quinto logar, com onze pontos perdidos, o Mackenzie; e em ultimo logar, com doze pontos perdidos, o Palmeiras. Serie B: Em primeiro logar, com dous pontos perdidos cada um, o Metropolitano e o Fidalgo; em segundo logar, com seis pontos perdidos cada um, o Bomsuccesso e o S. Paulo-Rio; em terceiro logar, com sete pontos perdidos, o Confiança; em quarto logar, com dez pontos perdidos, o Progresso, em quinto logar, com onze pontos perdidos, o Esperança; e em ultimo logar, com doze pontos perdidos, o Americano. Serie C: Em primeiro logar, com tres pontos perdidos cada um, o Olaria e o Modesto; em segundo logar, com cinco pontos perdidos, o Engenho de Dentro; em terceiro logar, com seis pontos perdidos, o Everest; em quarto logar, com sete pontos perdidos, o Independencia; em quinto logar, com oito pontos perdidos, o Ramos, e em sexto logar, com dez pontos perdidos, o Campo Grande.

OS MATCHES OFFICIAES DE DOMINGO PROXIMO — As tabellas officiaes das duas entidades marcam para o proximo domingo os seguintes encontros:

NA LIGA METROPOLITANA — Série A: Andarahy x Carioca, no campo da rua Prefeito Serzedello; club da avenida Vinte e Oito de Setembro x Vasco da Gama, no campo da rua General Silva Telles; Mangueira x Mackenzie, no campo da rua Desembargador Isidro; série B: S. Paulo-Rio x Americano, no campo da rua Moraes e Silva; Metropolitano x Bomsuccesso, no campo da rua Engenho de Dentro; Fidalgo x Confiança, no campo da rua Domingos Lopes, em Madureira; série C: Olaria x Ramos, no campo da rua Leopoldina Rego, na estação de Olaria, e Independencia x Engenho de Dentro, no campo da rua Costa Pereira.

Na AMEA — Fluminense x Bangú, no stadium da rua Guanabara; America x Brasil, no campo da rua Campos Salles, e Flamengo x Hellenico, no campo da rua Paysandú.

Um jogo extra — Além dos tres matches officiaes marcados para domingo, a directoria da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos fará realisar um jogo extra entre as equipes do Syrio Libanez e do Botafogo.

A LIGA GRAPHICA DE SPORTS VAE INSTITUIR UM CAMPEONATO DE FOOTBALL E DE ATHLETISMO "EXTRA" — Na ultima sessão de directoria foi presente uma indicação para que esta liga instituisse um campeonato de football e de athletismo "extra". Motivou essa indicação, apresentada por um dos mais esforçados e competentes membros da directoria, por ter a mesma recebido innumeros pedidos de clubs não filiados que, levando em conta a boa orientação e o gráo de prosperidade da Graphica, desejam filiar-se á mesma. Conforme a indicação, para o torneio a ser instituido e patrocinado pela novel e pujante aggremiação sportiva, poderão inscrever-se clubs que não pertençam ao ramo graphico; casas commerciaes, bancarias, industriaes, de ensino, etc. Por estes dias daremos mais detalhadas informações a respeito.

O HELLENICO VAE TREINAR AMANHA — Realisando-se amanhã rigoroso treino com o Botafogo F. C., a direcção sportiva do Hellenico solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, no campo da rua General Severiano, ás 3 1|2 horas da tarde, em ponto: Ismael; Dudú e Plutarcho; Fortes, Camillo e Antenor; Benigno, Legey, Lemos, Mario e Sarmento, e mais os Srs. Octavio, Couto, Luiz, Antonio e Aguiar.

OS JOGOS DE DOMINGO, DA LIGA GRAPHICA DE SPORTS — Domingo proximo, no ground do Jornal do Commercio F. C., á avenida Francisco Bicalho (Mangue), realisar-se-ão, em disputa do campeonato desta liga, os matches entre os primeiros e segundos teams do Jornal do Commercio F. C. versus F. Pinto A. C. Ambos os clubs estão com suas equipes em perfeitas condições de treino, como tambem estão em egualdade de pontos na tabella — 3º logar.

O S. PAULO-RIO TREINA COM O 2º TEAM DO VASCO — Realisa-se depois de amanhã o treino habitual do 1º team com o 2º team do Vasco, no campo da rua Moraes e Silva. O captain geral pede o comparecimento de todos os escalados e bem assim dos reservas, no campo, ás 3 1|2 horas da tarde em ponto: Gentil; Prior e Paulista; Jonas (cap.), Elmir e Pedro; Arthur, Nelton, Lucindo, Alvinho e Manoel.

Reservas — Florentino, Daniel, Carlos, Francisco, Bilú e Juca.

A. C. BRASIL X MUNICIPAL F. C. — Realisando-se domingo proximo, no ground do primeiro, em Olaria, o encontro entre estas duas disciplinadas equipes da 1ª divisão da Liga Brasileira, a direcção sportiva do A. C. Brasil, por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, á hora regulamentar, na séde social: Zezé — Jorge — Pereira — Cardoso — Guimarães — Faria — Gilberto — Menezes — Cid — Calvet — Silveira — Politano — Mundo — Zezé II — Emilio — Nelson — Felippe — Henrique — Alfredo — Oscar — Granado — Zéca — Flavio — Villa — Arlindo — Adriano — Raul — Nascimento — Alberto — Freitas — Biriba — Lauro — Quinupa — Melchiades — Oswaldo — Vavá — Carlos — Bahiano — Aristides — Freitas II — Americo e todos com inscripção.

NO TIJUCA TENNIS CLUB — Em cumprimento aos estatutos da Amea, a que se acha filiado o Tijuca Tennis Club, se realisará no proximo dia 10 de agosto de 1924, o torneio de athletismo preparatorio do campeonato annual, que será realisado por aquella entidade em 14 de setembro do corrente anno. Acham-se desde a presente data abertas as inscripções para as seguintes provas: corridas rasas de 800, 1.500 e 5.000 metros; saltos em altura, em distancia e com vara; lançamento do peso, disco e dardo. As inscripções são gratis e se encerrarão no dia 2 de agosto. Os nomes dos vencedores serão inscriptos no quadro de honra do club.

SYRIO LIBANEZ A. C. — Realisando-se, amanhã, no campo do club, sito á rua Professor Gabizo, um rigoroso treino, a direcção sportiva solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores do primeiro e segundo team e, bem assim, todos os amadores inscriptos na Amea.

Rowing

NOTAS OFFICIAES DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS. — A mensalidade do Club de Natação e Regatas foi, pela reforma dos estatutos já em vigor, augmentada para dez mil réis (10$000), e será cobrada desde o proximo mez de agosto. Relativamente á joia, tambem augmentada, ficou, em sessão de directoria, hontem realisada, deliberado que não vigorasse no mez de agosto vindouro, devendo sómente ser cobrado de setembro em deante.

—— Afim de iniciarem os torneios internos do Natação e Regatas, de damas e xadrez estão escalados para jogar amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde, os seguintes concorrentes: Damas — Octavio de Mello e Augusto Bernachi, Alexandre Cunha e Ricardo Greiger Mello Barreto Filho e Ernani Gouvêa, Aristou Sampaio e Americo T. Carvalho. — Xadrez: — Agostinho Sampaio de Sá e Ernani Gouvêa, Oscar V. Moreira e Jorge Marques Oliveira.

—— A directoria do Natação e Regatas solicita, por nosso intermedio, a todo associado que mudar de residencia avisar immediatamente á secretaria do club.

Escotismo

NO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO — Realisando-se amanhã, quinta-feira, 31 do corrente, um treino com o Collegio Rezende, estão escalados os seguintes teams — Team A — Fernando Pinheiro; Luiz Silva e Helio Menezes; J. Lopes, Gil Queiroz Mattoso e Durval Alves; Adhemar Silvares, Agenor Cabral, J. Nogueira, Raymundo Teixeira e Ed. Teixeira. Reservas Waldemar Burline, Omar Vital Barbosa e Jordano Coniucci. Team B — Armando Castro; Heitor Horta e Paulo Rangel — Rufino Buarque, Manoel Pereira o Victor Sant'Anna; Raul Sant'Anna, Francisco Mangabeira, Mario Loureiro, Newton Corrêa e Afro Fontoura. Reservas — Auro Giorgi, Waldemiro Gomes e Nelson Azurém Furtado. Os escoteiros escalados deverão estar no club ás 2 horas da tarde.

Noticiario

A PROXIMA FESTA DO HELLENICO — Um grupo de associados do Hellenico A. C. organisou para o proximo dia 9 de agosto, no rink desse valoroso gremio, uma encantadora "soirée" dansante, para a qual reina o mais vivo enthusiasmo. Essa festa, sem duvida constituirá a nota chic da semana, como soe acontecer com as reuniões mundanas que são realisadas pelo club da rua Aristides Lobo. A sociedade carioca, representada pelo que de mais fino possue, a ella comparecerá, emprestando com a jovialidade que lhe é tão propria, um fulgor extraordinario e uma alegria incontida. O rink será ornamentado a capricho com flores e luzes de variegadas cores, proporcionando um effeito deslumbrante. Tocará durante essa reunião a famosa "jazz band" Sul Americana Romeu Silva, que por si só constituiria forçosamente um efficiente factor para o brilhantismo de tão esperada "soirée". A commissão organisadora faz sciente aos associados das seguintes resoluções: a) terão ingresso todos os socios, sem excepção; b) os associados que se acharem munidos da senha distribuida pela commissão receberão á entrada um certo numero de "tickets", correspondentes ás pessoas em sua companhia (senhoras); c) os "tickets" darão ingresso no recinto ao "buffet"; d) os associados deverão apresentar o recibo n. 8, correspondente ao mez de agosto.

LIVROS NOVOS

"Syndromo convulsivo", do Torres Vianna

A Livraria Scientifica Brasileira acaba de imprimir e pôr á venda um livro de grande valor scientifico, livro que resume um enorme trabalho de um dos mais esforçados medicos que clinicam no Rio de Janeiro. O Dr. Torres Vianna, que é um moço ainda, vem de ha muito empregando sua actividade a serviço de uma grande cultura e longa pratica. Emprestando á Assistencia Municipal o seu valioso concurso, como medico, ali collecionou os dados necessarios a uma obra, que elle, modestamente, classifica de estudo e que é nada mais nada menos que um compendio sobre o syndromo convulsivo, ou, em linguagem menos medica, sobre as convulsões, assumpto, como se sabe, vastissimo e nem sempre clara e extensamente tratado nos livros francezes. Explica o autor o seu proposito escrevendo essa obra tão original: elle e outros collegas da Assistencia combinaram escrever um compendio no qual figurassem de preferencia os diversos syndromos que, por amiude reclamarem soccorros de urgencia, figuram obrigatoriamente entre os diversos assumptos exigidos nos concursos para auxiliares academicos da Assistencia. Tres eram os empreiteiros dessa grande obra. Dous deixaram aquelle departamento municipal e o Dr. Torres Vianna, que já tinha emprehendido sua tarefa, resolveu publicar um dos capitulos a seu cargo. E esse capitulo é simplesmente o livro com duzentas e oito paginas, onde se encontram didacticamente e claramente descriptas todas as caracteristicas motoras das diversas crises convulsivas.

Nota-se que o autor teve a preoccupação de escrever para toda a gente, em estylo elevado, tornando um livro scientifico até agradavel para quem gosta de ler. E, folheando-o, pagina a pagina, esgota-se-o quasi tão rapidamente quanto o autor esgota o assumpto, explanando-o por tal fórma que nem um outro lhe poderá adduzir novos conhecimentos.

Ahi está a historia de um dos nossos melhores livros de medicina. Oxalá que seu autor, num esforço ainda maior complete a idéa primitiva de escrever "estudos" e tome a si só o encargo que se ia dividir por tres. A tarefa é penosa, mas para leval-a avante não faltam ao Dr. Torres Vianna preparo e capacidade de trabalho. O "Syndromo Convulsivo" é uma prova disso.

E. A.

A Liga dos Inquilinos e Consumidores e a sua assistencia medica

A partir do dia 5 de agosto proximo vindouro serão fornecidas aos associados da Liga dos Inquilinos e Consumidores consultas medicas pelo Dr. Aramis Lopes, ás terças, quintas e sabbados, das 9.30 ás 10.30, na séde social, á rua Marechal Floriano 180, sobrado. E' mais um beneficio alliado ás regalias de que gosam os socios daquella instituição.

OS AÇORES

e o movimento a Anthero de Quental

Uma missão de intellectuaes portuguezes em visita a Ponta Delgada

Não ha ainda muitos dias que nos referia um telegramma de Lisboa a chegada, a Ponta Delgada, Açores, de uma missão de personalidades nas artes, nas letras e nas sciencias de Portugal, missão levada por iniciativa do "Correio dos Açores", para assistir á inauguração do monumento a Anthero do Quental. A' frente da missão encontrava-se Teixeira Lopes, o grande e illustre estatuario, autor do monumento que os continentaes de Anthero do Quental levantam ao poeta genial e infeliz.

E' pois, sob os Açores a proposito recortar as linhas seguintes do "Diario de Noticias", de Lisboa, assignadas pelo Sr. Alves Diniz, e nas quaes, noticiando-se a partida da missão, se mostra, a traços largos, o que são os Açores de hoje:

A MISSÃO DOS AÇORES — A partir da esquerda: Dr. Henrique Trindade Coelho, Teixeira Lopes, Dr. Luiz de Magalhães, Dr. Anthero de Figueiredo, Dr. Armindo Monteiro, Dr. Joaquim Manso, Raposo de Oliveira e Armando Bomventura

"Em visita ao archipelago dos Açores, seguiram hontem os Srs. Dr. Armindo Monteiro, Anthero de Figueiredo, Carlos Reis, Dr. Joaquim Manso, Dr. Leite de Vasconcellos, D. Luiz de Castro, Dr. Luiz de Magalhães, D. Manoel de Bragança, Teixeira Lopes e Dr. Trindade Coelho, figuras das mais altas da sciencia, das letras, do jornalismo e da arte do nosso paiz.

Quiz o "Correio dos Açores", importante diario de Ponta Delgada, na sua persistente e bem orientada missão de engrandecimento e propaganda da sua terra, que ella fosse conhecida por algumas das mais representativas figuras do continente, e passasse, assim, aqui, a ter o exacto conhecimento a que tem legitimo direito. Para esse fim, o Dr. José Bruno, o director do "Correio dos Açores" e distincto homem de letras, tomou a iniciativa de convidar a ir ao seio dos Açores, o grupo de elite que hontem partiu no vapor "Lima".

Bem reconheceu o illustre jornalista que só assim, com semelhantes approximações de pessoas, por meio de fortes laços espirituaes, se poderá, na verdade, estabelecer o necessario intercambio, em virtude do qual o continente possa justamente conhecer os Açores e os Açores possam sentir verdadeiramente o interesse e a amizade da sua mãe-patria.

E' que sem approximações, como esta que agora se vae realisar, em que illustres continentaes terão ensejo de interpretar e propagar as deslumbrantes bellezas naturaes dos Açores, de observarem e comprehenderem os attributos da riqueza dos seus territorios e as manifestações da intelligencia e da actividade da sua gente; sem repetidas approximações como esta — nunca o continente poderá saber bem o que são os Açores, e nunca, tão pouco, os Açores poderão sentir bem a lembrança e a solidariedade affectiva do continente.

Podem, sim, os Açores aqui ser conhecidos, como decerto já são, por muitas individualidades — e algumas dellas decerto bem illustres — que o archipelago têm visitado.

Mas conhecidas, como? Exclusivamente como terras de turismo; conhecidas como podem ser, por portuguezes que viajam, tantas outras e lindas terras por esse mundo fóra espalhadas e ante o nosso espirito apenas phocadas sob o original aspecto da sua novidade.

Mas será só assim que os Açores se tornam dignos de ser conhecidos? Será assim, realmente, que os portuguezes devem conhecer os Açores? Certamente que não.

Aquellas tão formosas regiões dispersas a meio do Atlantico, aquellas terras descobertas pelos nossos antepassados, por elles e pelos nossos contemporaneos vividas e valorisadas, alguma coisa mais para os portuguezes devem ser do que simples e curiosas ilhas de turismo. Os Açores, para os portuguezes que os visitam, devem ser considerados, sobretudo sob o seu "aspecto nacional"; devem ser olhados, principalmente, como um motivo das nossas passadas glorias, como uma justificação plena das virtudes e das qualidades de intelligencia e trabalho que tão alto têm elevado a raça portugueza.

E nunca tão bem, como em intimo contacto com os Açores, os Açores poderão assim ser considerados e olhados; nunca tão bem nos podemos sentir identificados com a alma açoreana, como recebendo, de perto, as suas vibrações, e respirando, no seu proprio ambiente, toda a pureza e toda a grandeza do seu significado.

Esse contacto, porém, entre os Açores e o continente; esse convivio entre duas "elites" que o mar separa; essa solemne affirmação de que jámais deixará, como jámais deixou de ser, firme e eterna a união entre os dous povos do continente e das ilhas, nunca melhor poderia firmar-se do que através da mentalidade e a alma desses dous povos, nunca tão bem podia ser levada a effeito como por meio daquillo que mais espiritual e organicamente possa affirmar a maneira de ser desses mesmos povos.

Tão gentil, por isso mesmo, como util foi a idéa do Dr. José Bruno, de levar ás suas ilhas um grupo de algumas das personalidades que mais symbolisam a mentalidade e a alma da mãe-patria, e que melhor poderão comprehender e tornar em toda a patria conhecidos, os incontestaveis attractivos da grandeza dos Açores.

* * *

Digo bem: grandeza dos Açores. Mas grandeza não sómente formada por aquillo com que de bello a Natureza dotou o archipelago. Não me refiro só a essa grandeza, que bem notavel, sem duvida, foi e será sempre considerada.

Refiro-me tambem á grandeza da gente dos Açores, ás suas qualidades de trabalho e de luta, á maneira como ella tem sabido resistir e vencer as difficuldades e os revezes da vida. E, ante essas duas grandezas, a da terra e a da gente, eu não sei qual dellas mais deve admirar — se a raridade da grandeza da terra, se o exemplo da grandeza da gente!

E' que os açorianos, apenas com os seus proprios recursos, unica e exclusivamente entregues a elles-proprios, têm trabalhado e lutado, têm resistido e vencido. Crises durissimas os têm já frequentes vezes assaltado e surprehendido; e elles, em silencio, serena e resignadamente, essas crises têm soffrido, sem o menor appello para a mãe-patria, sem nunca invocarem os deveres de solidariedade e protecção que a mãe-patria, nesses dolorosos transes, lhes deveria porventura offerecer e prestar. Tiveram a crise da laranja, tiveram a crise do alcool, tiveram a crise dos ananazes, têm tido differentes crises de outra natureza, e todas ellas, algumas bem graves, conseguiram as ilhas dominar sem que o governo central, nessas occasiões, lhes tivesse jámais concedido o menor auxilio, lhes tivesse sequer, por vezes, dado o conforto da affirmação na sua carinhosa sympathia.

Resistindo e triumphando de todos esses revezes, têm os ilhéos feito das suas ilhas, ricos e productivos rincões da terra portugueza, tão ricos e tão productivos que todas ellas, nas suas respectivas balanças economicas, accusam hoje, sem duvida, fortes e importantes saldos positivos, frisantes e caracteristicos indices do que vale, substancialmente, a economia açoreana. Saldos verificados á custa do trabalho que torna constantemente productivos e exportadores os seus territorios. Saldos verificados á custa do labor dos açoreanos que, resoluta e audaciosamente, emigram para a Norte-America, em demanda do ouro que inunda as suas terras.

E formam, esses saldos, a mais solida base da finança dos Açores, bem podendo dizer-se que, assim como rica é a sua economia, de egual modo rica é tambem a sua finança.

Como expressão dessa riqueza, existem hoje nos Açores importantes e modelarmente administrados, estabelecimentos de credito. Entre esses estabelecimentos destacam-se o Mont-pio Terceirense, o Banco Michaelense, a Caixa Economica da Associação de Soccorros Mutuos de Ponta Delgada, a Caixa Economica de Angra do Heroismo, a Caixa de Credito Michaelense, o Banco do Fayal, todos elles a recolherem e a distribuirem os recursos da economia açoreana, todos elles a canalisarem, para os mercados cambiaes do continente, o ouro açoreano de tão benefica e favoravel influencia na balança cambial portugueza.

Não fosse esse ouro açoreano, e bem mais deficiente seria ainda a nossa pobre balança cambial, muito apreciavel, por isso, tendo de se considerar esse concurso financeiro que os Açores dão ao Continente e que, a bem dizer, nenhuma paridade encontra, no concurso pelo Continente prestado aos Açores.

O concurso dos Açores ao Continente!

Que de operosos, na verdade, tem elle sido! Deram-nos, na politica, Hintze Ribeiro e Manoel de Arriaga; deram-nos, nas letras, Anthero do Quental e Theophilo Braga; deram-nos, na sciencia, José do Canto e Ernesto do Canto, Affonso Bensaude e Joaquim Bensaude; deram-nos, na musica, Francisco de Lacerda; deram-nos, na finança, Abraham e Henrique Bensaude; deram-nos, na medicina, Augusto Monjardino, Annibal Bettencourt e Nicolau Bettencourt; deram-nos, na magistratura, Victor Serpa...; têm-nos dado e estão-nos a dar sempre, na Moeda, aquillo com que os Açores a menos fica, no que com os Açores o Estado a mais vae conquistando para poder saldar os seus compromissos, lá fora com o estrangeiro.

E, por seu lado, com que tem o Continente concorrido para os Açores?... Com a Historia Patria, com as suas glorias do passado e com os seus erros do presente. Historia, bem sei, que, solidariamente, obriga os Açores; mas, solidariedade, tambem, que os Açores jámais tentaram quebrar ou diminuir com o Continente."

"Boletim da Associação Commercial de Alagoas"

Foi-nos enviado o numero de 19 do corrente do bem feito Boletim da Associação Commercial, que se edita em Maceió, Estado de Alagôas.

Para o estomago

Um remedio excellente

Usa-se ha muito tempo um remedio que é altamente efficaz e agradavel. Trata-se de bicarbonato de soda de qualidade superior e agradavel no paladar. Eminentes medicos demonstraram que esse bicarbonato esterilizado é optimo para as pessoas que soffrem de indigestão, azias, gazes, más digestões, etc., encontrando nelle alivio immediato. Convém ter presente que este bicarbonato esterilizado se vende em todas as pharmacias e drogarias do paiz. Em caixa de Allemanha só se vende em todos os vidros bem fechados.

NOTAS DE ARTE

Inaugura-se, amanhã, a Exposição Annual de Arte Franceza da Galeria Jorge

Daniel Sabater e a sua proxima exposição

Com a inauguração, amanhã, á 1 hora da tarde, da Exposição Annual de Arte Franceza da "Galeria Jorge", o conhecido refugio artistico da rua do Rosario, será dado conhecer á sociedade carioca, amante das bellas artes, as obras dos grandes mestres da pintura gauleza, entre elles Paul Chabas e Edgard Maxence, galardoados com a consagração de "hors concours", conferedia pela Societé des Artistes Français. São 103 telas de subido valor, não se encontrando entre ellas uma só obra inferior, e nem sequer uma vulgaridade. O "Le Vitrail", de Maxence, que a nossa gravura reproduz, os céus de Zier, as paisagens de Yarz e muitos outros chamam, principalmente, desde logo, a attenção, pela sua perfeição e pelo cunho pessoal que encarnam. E', em summa, a reaffirmação viva do valor da pintura franceza hodierna, que, entre nós, mais do que nenhum outra, conseguiu impor-se e dominar os nossos meios artisticos.

Estes os 103 trabalhos, que, amanhã, serão expotos, na "Galeria Jorge":

Alaume (L.) — (H. C.) — 1, Au balcou; 2, Douche irisée e 3, Foin coupé.

Aubert (J.) — (H. C.) — 4, La cueillette du gui.

Bombard (M.) — (H. C.) — 5, Les Palais sur la Lagune.

Biva (H.) — (H. C.) — 6, Les brumes du matin.

Blanchard (P.) — (H. C.) — 7, Vision bleu e 8, Jeunesse.

Bréauté (A.) — (H. C.) — 9, Frisson d'automne.

Barillot (L.) — (H. C.) — 10, Retour á la ferme; 11, Le petit port d'Ouistreham, e 12, Abrevoir en Picardie.

Bertram (A.) — (H. C.) — 13, Rêverie.

Bridgman (F.) — (H. C.) — 14, Aprés le bain.

Benner (Many) — (H. C.) — 15, Réveil.

Boyé (A.) — (H. C.) — 16, Les horizons bleus.

Doigneau (E.) — (H. C.) — 17, Les trois bretonnes au chevreau; 18, Attelage; 19, Soir sur l'Aven; 20, Riviére bretonne; 21, La lande du Cabellou; 22, Bretonnes au petit chien; 23, La Lande de Trévignon; 24, Sous bois; 25, Petite bretonne aux chevreaux; 26, Petites bretonnes; 27, Bat-l'Ecau á l'Etang de la Tour; 28, Jument et poulain bretonns.

Damoye (E.) (feu) — (H. C.) 29, L'Automne.

Darien (H.) — (H. C.) — Préparatifs de pêche; 31, Les suiveurs; 32, Loup de mer; 33, Passage difficile.

Duez (E.) (feu) — (H. C.) — 34, En repos.

Delacroix (H.) — (H. C.) — 35, L'Effort.

Deully (E.) — (H. C.) — 36, Le mimosa; 37, L'anneau d'or; 38, Premier nauge; 39, Soyez prudente; 40, Dans les vigues; 41, La couronne de liserons; 42, Vigne vierge.

Delaistre (A.) — (H. C.) — 43, L'Orvanne á Moret; 44, Soir sur le Canal; 45, St. Vaast la Hougne, e 46, Lever, de lune sur le Canal.

"Le Vitrail", de E. Maxence (hors concours), propriedade da Galeria Jorge

Forcau (H.) — (H. C.) — 47, Le char d'Apolon.

Guignard (G.) — (H. C.) — 48, L'Allée.

Georffroy (J.) — (H. C.) — 49, Le Pardon; 50, Fillette au poisson rouge; 51, La marchande de viollettes.

Gagliardini (G.) — (H. C.) — 52, Pécheurs de moules; 53, Palais des Doges e 54, La Gare a St. Jean-Pied-de-Port.

Jacquet (G.) (feu) — (H. C.) — 55, La frileuse.

Leroux (G) — (H. C.) — 56, Villa Médicis; 57, Villa Borghése.

Leroy (P.) — (H. C.) — 58, Les bonnes amies.

Lenoir (C.) — (H. C.) — 59, Sous les oliviers; 60, Jeune fille á la rose; 61, Gardeuse d'oies; 62, Jeunesse, e 63, Ophelia.

Maillaud (F.) — (H. C.) — 64, Repas des moissonneurs; 65, Les tricouteuses.

Marché (E.) — (H. C.) — 66, Matinée sur le loing; 67, La riviére au matin, e 68, Moulin sur l'Orvanne.

Moteley (G.) — (H. C.) — 69, Chateau de Croissy.

Maillart (D.) — (H. C.) — 70, Le sommeil de l'enfant; 71, Baigneuse surprise.

Maxence (E.) — (H. C.) — 72, Le vitrail.

Prévot-Valéri (A.) — (H. C.) — 73, Moutons á la source; 74, Troupeau; 75, Le pont de Courcelles; 76, Derniéres feuilles á Courcelles; 77, Le cerf; 78, Hameau des prés; 79, Bords du Morin; 80, Automne — La Celle; 81, Le soir.

Roting (F.) — (H. C.) — 82, Elans aux écoutes.

Saint-Œrmier (J.) — (H. C.) — 83, Venise.

Triquet (J.) (feu) — (H. C.) — 84, Melancolie.

Thomas (Paul) (feu) — (H. C.) — 85, En été; 86, Le petit gouter.

Yarz (E.) (feu) — (H. C.) — 87, Chaumiére; 88, Baie du Mont St. Michel; 89, Pont d'Izeste; 90, Gréve du Pont du Gard.

Zier (E.) (feu) — (H. C.) — 91, Le réveil; 92, La grenouille; 93, L'attente; 94, Femme au papillon; 95, Dans le jardin; 96, Le bain; 97, Jeunesse; 98, Coquette; 99, Plaisirs d'éte; 100, L'essayage; 101, Intimité; 102, Dans les rochers; 103, Le rire.

No Lyceu de Artes e Officios inaugura-se depois de amanhã, a exposição do pintor hespanhol Daniel Sabater, exposição que se deve prolongar até 17 do mez de agosto. A julgar-se pelo programma que temos á vista e onde ha a reproducção de dois quadros muito expressivos do artista em questão, as suas telas se resentem de notas de impressão profunda, senão sinistra, e são abundantes, porque em numero superior a cincoenta, incluindo-se ahi varios retratos. Entre os titulos que melhor se retem, figuram: a mulher que vendeu o seu amor — a que morreu de amor— —A mulher do inferno — a noite do Sabbat. — Funeraes de um pescador. A adultera. Sempre só. o bruxo Antão. A inveja. Terra maldieta, Curandeira de amor, e muitos outros

Um poeta cubano, Bonifacio Byrne, saudando o pintor que vamos apreciar, chamou-o de pintor de bruxas, nuns versos que são reproduzidos no artistico catalogo e onde se diz que Sabater tem na sua paleta a côr sangrenta dos barros que crescem na sua terra, que é um idolatra de Zurbaran e rival de Goya, tendo um poder fabuloso nas suas tintas, e assombrando pelos seus nervos e brilho.

E' o que o Rio vae julgar depois de amanhã.

Bueno Machado chega a Bahia e sauda o publico carioca

Um telegramma do bailarino patricio a A NOITE

Bueno Machado, o valoroso bailarino patricio, acaba de enviar-nos este telegramma:

"Bahia, 29 — Pisando terra bahiana, em vespera de encetar novo campeonato de dansa, envio meus cumprimentos a A NOITE, pedindo-lhe transmittir minhas saudações á generosa população carioca, á qual dedico meus esforços no novo prelio.

Estou encantado com os bahianos, que me fizeram colossal e carinhoso acolhimento. Saudações, (A.) — Bueno Machado."

O que devem conter as petições dirigidas ao prefeito de Nictheroy

As novas instrucções baixadas

O Sr. Villanova Machado, prefeito de Nictheroy, dirigiu a seguinte portaria aos directores e chefes de serviços da Prefeitura:

"Nos processos das petições dirigidas a esta Prefeitura deveis não perder de vista que as deliberações municipaes, sanccionadas pelo prefeito ou pelo presidente da Camara, entram em vigor a partir do 5º dia após a respectiva publicação official. Desde que taes deliberações estejam em vigor deverão ser applicadas em todos os casos a que se refiram, mesmo que se trate de petições cuja entrada nesta Prefeitura tenha tido logar em data anterior, excepto se já estiverem deferidas pelo prefeito, caso este em que os impostos, taxas ou emolumentos correspondentes serão cobrados de accordo com as deliberações vigentes na data do deferimento.

As petições quaesquer, que tiverem despacho final favoravel dado pelo prefeito, e que dependem de pagamento de impostos, taxas ou emolumentos, aguardarão, durante 30 dias, que os interessados realizem esses pagamentos. Se, terminado esse praso, tal pagamento não tiver sido effectuado, essas petições deverão ser archivadas, notando-se que as de licença para obras serão, antes de archivadas, enviadas á Repartição Geral de Obras afim de ser verificado se o trabalho foi iniciado ou feito sem a licença, e as de licenças commerciaes ou industriaes, nas mesmas condições á Inspectoria de Fiscalisação e depois archivadas. Em todos os casos o archivamento será determinado por despacho do prefeito.

Nos pagamentos de impostos, taxas ou emolumentos a que se refere esta portaria não estão comprehendidos aquelles cuja demora possa importar em multa ou accrescimo determinado por lei".

Por falta de numerario

Informado das difficuldades em que se encontra o primeiro districto da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas (Ceará-Piauhy) por falta de numerario, o Sr. ministro da Viação resolveu solicitar hoje providencias do Ministerio da Fazenda, afim de serem sanadas taes difficuldades.

Pagamento ao pessoal da Noroeste e acquisição de materiaes

Por aviso dirigido, hoje, ao titular do Ministerio da Fazenda, o da Viação solicitou providencias para que a agencia do Banco do Brasil em Tres Lagôas entregue, como adeantamentos, ao engenheiro Alvaro de Souza Lima, da E. F. Noroeste do Brasil, as quantias de 359:000$ e de 41:000$, sendo esta para acquisição de materiaes diversos e aquella para os pagamentos ao pessoal da estrada, relativos aos mezes de abril e maio deste anno.

MUSICA

Recital do pianista riograndense Radamés Gnattali

Vem sendo esperada com grande interesse a audição com que o pianista riograndense Radamés Gnattali apresentar-se-á ao publico desta cidade, amanhã, 31 do corrente, ás 9 horas, no Instituto Nacional de Musica.

O joven artista que pertence ao Conservatorio de Musica de Porto Alegre e é alumno do curso do professor Fontainha, director do mesmo, preferiu á extensão do programma, esmerar-se em sua qualidade, seleccionando as seguintes peças:

Concerto para orgão — Wilh. F. Bach-Stradal; Sonata em si menor — Liszt; Gondollera, Rhapsodia n. 9 (Carnaval de Pesth.) — Liszt.

Recital Helena Magalhães Castro

No proximo dia 3, a Sra. Helena Magalhães Castro realisará um recital no Casino Theatro do Copacabana, com o seguinte programma de canções ao violão:

I parte — 1 — A nuvem passa, Luiz Edmundo; 2 — Premiére valse, Hubert Desvignes; 3 — A scisma do caboclo, Ricardo Gonçalves; 4 — Le doigt de la femme, Victor Hugo; 5 — Chamma e fumaça, Bandeira Filho.

II parte — 1 — Flor melindrosa; 2 — Caboclo; 3 — O pinhal, musica de Armando Percival; 4 — Jatobá, musica de Octavio Pinto; 5 — Luar do sertão, Catullo Cearense.

III parte — 1 — Brazas sem chammas, Affonso Lopes de Almeida; 2 — L'echo, Theodore Botrel; 3 — Esperança, Guilherme de Almeida; 4 — Dix mille francs de dot, Alfred Guillon; 5 — Religião, Martins Fontes.

IV parte — 1 — Fado Cinira Polonio; 2 — Canção do cego, Catullo Cearense; 3 — Canção triste; 4 — Anoitecer, musica de F. Magini; 5 — Eterna canção, letra de Julio Dantas.

A CURA SOLAR

Graças aos bons effeitos da Heliotherapia cura-se o rachitismo, as doenças dos ossos, do systema nervoso e da pelle, a fraqueza, a anemia etc., no Heliotherapium, á rua do Had. Lobo, 61. (Tel. V. 860).

"CHRISMOL"

Do Sr. W. Arnold Boin, representante de Allen & Hamburys Ltd., de Londres, recebemos dous vidros de "Chrismol", de fabricação daquella firma, producto pharmaceutico destinado á mais larga acceitação como lubrificante intestinal, sem os inconvenientes dos laxantes e purgativos.

Amanhã Grande Numero Especial de "Bilhetes Postaes" do JORNAL DAS MOÇAS — O "Jornal das Moças, dará amanhã, um grande numero de "Bilhetes Postaes". publicando nada menos de dous mil "Bilhetes Postaes", sendo um de cada collaborador. Além dos "Bilhetes Postaes", o "Jornal das Moças" publicará: Na capa, a cores, o retrato de Baby Peggy. No texto: uma linda musica para piano, "fox alla Bluees, Wet Yô" Thumb (molhe o dedo!...); o grande conto de aventuras; o "Ultimo Negocio d'Alexandre Bullen", com illustrações e traduzido especialmente para a nossa revista; "Um par de... noivos e... um gato", traduzido do italiano; paginas de figurinos, photographias, versos e collaboração. O "Jornal das Moças" de amanhã, custará, não só nesta capital como nos Estados, 1$000 o exemplar. Leiam amanhã, o numero especial do "Jornal das Moças".

AS SOLEMNIDADES DA MATRIZ DE CAMPO GRANDE

Inauguração da sua capella-mór e benção da nova imagem

Realisa-se domingo proximo, 3 do corrente, a inauguração solemne, da capella mór da matriz de Campo Grande, completamente restaurada e artisticamente decorada. Para essa festividade haverá um triduo preparatorio, que começará amanhã, e se prolongará até sabbado. Durante esses exercicios piedosos, haverá conferencias destinadas aos homens, incumbindo-se desta parte o apreciado orador sacro, revdmo. padre João Baptista Smits, director geral da Liga Catholica Jesus, Maria e José. A's 6 1/2 horas da manhã, pelo mesmo orador, dar-se-á instrucção de catheclsmo.

O programma da solemnidade está assim organisado: Missa com communhão geral, ás 8 horas. A's 10 horas, benção da artistica e valiosa imagem de S. Gabriel, que será depois enthronisada sobre seu majestoso pedestal. Em seguida inauguração da capella mór, com a celebração da missa solemne, pelo novo presbytero, padre Joaquim Jacob Pinto, acompanhada pelo côro Pio X, do afamado maestro Galli, que executará o seguinte programma: Introito — Amatucci. Kyrie e Gloria — Perosi. Gradual — Galli. Ave Maria — Preyer, solo de tenor e côro. Credo — Perosi, Salve Regina — Rolo, solo de baixo. Sanctus, Benedictus e Agnus Dei — Perosi. Communio — Galli.

A' noite, ás 6 horas: — Recepção dos novos socios da Liga. Conferencia do padre João Baptista. Benção solemne do Santissimo. A ordem desta funcção obedecerá ao ritual que se acha impresso no Manual da Liga. No adro da egreja: leilão, barraquinhas e fogos.

Um guia pratico commercial do Rio

O nosso collega de imprensa Rafael Nigro Provenzano está elaborando um guia pratico commercial do Rio de Janeiro, que será de grande utilidade para a nossa população. Dentro em pouco será posto á venda a primeira edição desse util guia.

RESOLVIDO O CONFLICTO EXISTENTE ENTRE A ALLEMANHA E A RUSSIA

Foi assignado um protocollo entre os dous paizes

BERLIM, 30. (A. A.) — Acaba de ser resolvido o conflicto existente entre a Allemanha e a Russia, sendo assignado hontem, entre os dous governos, um protocollo que regula as suas relações, na parte attingida pelo alludido conflicto.

Desse modo, a Allemanha dá satisfações ao "Soviet", explicando o incidente occorrido com a Delegação Commercial, emquanto que o "Soviet" faz declarações reconhecendo que os seus funccionarios não se podem immiscuir na politica interna allemã.

O governo allemão reconhece tambem, neste documento, que a intervenção da policia local, no referido incidente, foi arbitraria.

FOLHETIM D'«A NOITE» (41)

LUC. CHARDALL

A filha do cego

(Extraordinarias aventuras de um gaiato de onze annos)

VIII

OS DOUS RIVAES

E abrindo a carteira tirou della um enveloppe assás volumoso, sellado em cinco partes com o brazão das suas armas.

— Este enveloppe contém todos os titulos e egualmente meu testamento. Neste ha apenas uma unica disposição. Lego toda essa fortuna a Margarida. Se eu morrer, encarregar-se-á o Sr. conde de lh'a entregar.

Luciano apertou calorosamente a mão do principe, dizendo:

— Se tiver a infelicidade de o matar, principe, juro-lhe que o seu desejo será lealmente executado.

— Muito bem, redarguiu o principe, podemos ir ter com aquelles senhores.

As quatro testemunhas esperavam com paciencia o fim daquella conversação assás extraordinaria entre dous homens proximos a matarem-se um ao outro! Quando o principe chegou junto delles, disse-lhes:

— Meus senhores, o Sr. conde quer ter a condescendencia de se encarregar da execução de uma das minhas ultimas vontades. Declaro, pois, na presença de todos, que se eu fôr morto, autoriso-o a tirar de dentro da minha carteira este enveloppe e a fazer delle o uso que entender.

As testemunhas inclinaram-se em signal de assentimento.

O principe chamou então com um gesto os dous lacaios que trouxera na carruagem, dous kalmuks de estatura colossal, e disse-lhes em lingua russa algumas palavras breves e imperiosas.

— Estes homens são dous verdadeiros ursos selvagens, accrescentou elle dirigindo-se a Luciano; morto ou vivo não deixariam que ninguem me tocasse, sem terem recebido para isso uma ordem formal. Agora, Sr. conde, estou ás suas ordens.

As espadas cruzaram-se.

Minutos depois Luciano caia por terra, com o peito atravessado.

Vendo-o cair, o principe correu para o amparar, mas o mancebo estava já nos braços de Octavio de Montcharmont e de Despouilly. Luciano, ao vel-o, fez um esforço para lhe estender a mão e falar-lhe, mas perdeu os sentidos.

— Senhores, disse o principe, a minha carruagem é maior e mais commoda do que o coupé de Montcharmont, deve-se transportar para ella o ferido.

— Onde o vamos levar? perguntou Despuilly?

— Onde mora o Sr. conde? perguntou o principe.

— Na rua Godot, respondeu Octavio.

— E' muito longe! O ferimento é grave, infelizmente, e um longo trajecto poderia ser fatal. A sua casa, Sr. de Montcharmont, é mais longe ainda, mas o Sr. general, tio de ambos, reside na rua de Amsterdam, quasi na extremidade da rua. Seguindo pelo boulevard exterior, a estrada é boa, e portanto entendo que deve ser conduzido á casa do general.

Ouvindo estas palavras do principe, Octavio, muito commovido já com o espectaculo sanguinolento que tinha deante dos olhos, manifestou uma emoção muito maior ainda.

— Não sei, disse elle com um embaraço visivel, se meu tio, que vive muito só e muito retirado, ficará satisfeito com a nossa visita.

O principe olhou para elle com espanto e indignação, e replicou:

— Não tenho a honra de conhecer pessoalmente o general, mas desde que estou em Paris, tenho ouvido falar delle em termos que não hesito em acreditar que seremos muito bem recebidos, e que gostará de ser util a seu sobrinho, tão gravemente ferido.

— Permitta-me que não seja da sua opinião, principe, redarguiu Octavio, que se lembrava das recommendações de Malaga.

— Mas é necessario tomar um partido qualquer! exclamou Despuilly com impaciencia.

— O meu partido está tomado, respondeu o principe; vou eu mesmo conduzir o conde de Prébois á casa de seu tio. Se contra o que é natural, elle parecer contrariado, levarei o ferido para minha casa.

A um signal seu, a sua carruagem approximara-se a trote largo. Os dois kalmuks, obedecendo ao seu olhar, tomaram nos braços herculeos o corpo inanimado de Luciano, e com as mais delicadas precauções depuzeram-no sobre o assento do fundo da carruagem. O principe, depois de ter cumprimentado e agradecido cortezmente ás suas testemunhas, entrou para a carruagem, assentou-se ao lado do ferido, cuja cabeça collocou sobre os joelhos, e disse a Octavio que a nada se decidia:

— Não sóbe, S. de Montcharmont?

Era impossivel recuar! Octavio poz á disposição de Despouilly e das outras duas testemunhas o seu coupé, e subiu para a carruagem do principe, que começou a rodar suavemente.

Batiam dez horas quando chegaram ao palacio da rua de Amsterdam, justamente no momento em que se abria o portão para dar passagem ao carro do general.

Octavio, constrangido a tomar parte neste caso bem contra a sua vontade, apoiou-se e em breves palavras pôz o tio ao facto do que succedera.

(Continúa)